



Informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2023



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL



BIG

BIG
bompreço

Carrefour 



Carrefour 
banco

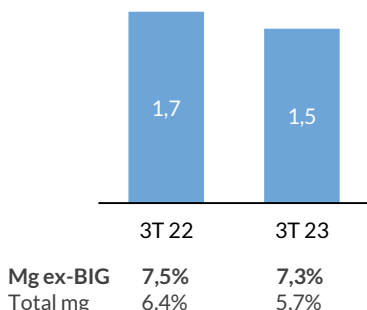
 carrefour
property



Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 23 -
Balancos patrimoniais	- 25 -
Demonstrações dos resultados	- 27 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 29 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 31 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 32 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 33 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 34 -



Grupo Carrefour Brasil EBITDA (R\$ bilhões)



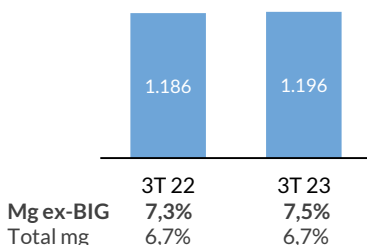
Vendas Brutas
R\$ 28,2 bi
-3,9% a/a

EBITDA aj.
R\$ 1,5 bi
(Margem 5,7%)

EBITDA aj. (ex- BIG)
R\$ 1,5 bi
(Margem 7,3%)

- Vendas brutas de **R\$ 28,2 bilhões**, queda de 3,9% a/a
- **Margem bruta de 20,1%**, 0,2 p.p. superior à do 3T 22
- **Margem EBITDA aj. ex-BIG de 7,3%**, em linha com o ano anterior
- **Rentabilidade resiliente resultante da disciplina de custos e captura de sinergias**
- **Redução de R\$ 1,4 bi na dívida líquida a/a, com alavancagem estável em 2,27x DL/EBITDA**
- **Melhor dinâmica de capital de giro a/a**, especialmente em termos de condições de pagamento dos fornecedores (+11 dias)
- **De volta ao lucro positivo (R\$ 132 milhões) e lucro líquido ajustado (R\$ 212 milhões)**

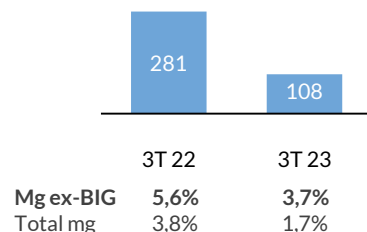
Cash & Carry EBITDA (R\$ milhões) (75% do total ⁽¹⁾)



Ganhos de margem bruta e disciplina de custos levando a rentabilidade resiliente

- Vendas brutas de **R\$ 19,7 bilhões**, em linha com o 3T 22
- **-2,7% LfL a/a**, impactado pela deflação alimentar e pela pressão contínua nas vendas B2B
- **Crescimento LfL de lojas convertidas de +22,2% a/a**
- **Margem bruta de 15,7%**, +0,9 p.p. vs 3T 22, beneficiada por novas negociações com fornecedores no contexto da integração do Grupo BIG
- **Margem EBITDA aj. ex-BIG de 7,5%** (6,7% total), +0,2 p.p. a/a, à medida que nos concentramos na eficiência de custos e continuamos a trabalhar na captura de sinergias
- **Plano de expansão para 2023 concluído**: 15 novas lojas Cash & Carry adicionadas à nossa rede em 2023 (3 no 3T 23), além de lojas convertidas do antigo Grupo BIG

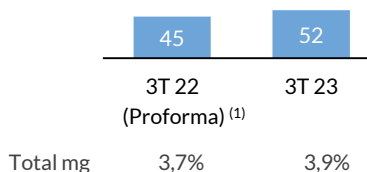
Varejo EBITDA (R\$ milhões) (7% do total ⁽¹⁾)



LfL impactado pela forte base comparável e lenta recuperação do consumo

- Vendas brutas de **R\$ 7,0 bilhões**, -15,3% a/a, principalmente como resultado de uma redução de 17% na área de vendas, com a conversão de 32 lojas de varejo em lojas do Atacadão
- **LfL de -7,7% a/a excl. gasolina** (-12,6% alimentar e +3,9% LfL não alimentar), em cima do forte crescimento LfL de 15,0% no 3T 22
- **Margem bruta de 23,6%**, -1,9 p.p. vs 3T 22, decorrente de maior atividade promocional e fim da parceria Hipercard no 4T 22
- **Margem EBITDA aj. ex-BIG de 3,7%**, resultante de desaceleração de vendas e inflação de custos
- **Margem EBITDA aj. total de 1,7%**, impactada pela maturação gradual das lojas convertidas e impactos pontuais causados pela transição de sistemas de TI nos antigos supermercados BIG

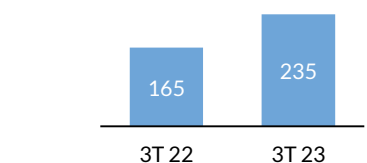
Sam's Club EBITDA (R\$ milhões) (3% do total ⁽¹⁾)



+9,3% de crescimento de receita com LfL positivo e expansão

- Vendas brutas de **R\$ 1,5 bilhão**, +9,3% vs. 3T 22 com uma combinação de expansão de lojas (+5 lojas desde o 3T 22) e crescimento **LfL positivo de +2,0% a/a**
- Aumento da base de **sócios ativos de +10,2% a/a**, acelerando o ritmo t/t
- **Margem bruta de 19,8%**
- **Margem EBITDA aj. de 3,9%**, refletindo abertura de novas lojas e investimentos para aquisição, renovação e retenção de membros
- **+4 inaugurações de novas lojas** previstas para o 4T 23 (formatos combo)

Banco Carrefour EBITDA (R\$ milhões) (15% do total ⁽¹⁾)



Forte crescimento do EBITDA de +42% devido à expansão da carteira e NPLs estáveis

- Faturamento total: **R\$ 15,1 bilhões** no 3T 23 (+13,1% a/a), impulsionado pelo crescimento de faturamento de 16,9% no cartão Atacadão e 6,8% no cartão Carrefour
- **Tendências positivas tanto off-us** (+14,6% a/a) quanto **on-us** (+7,2% a/a)
- Carteira de crédito em **R\$ 22,5 bilhões** (+25,6% a/a)
- **Índices de inadimplência mostrando sinais de recuperação**: Over 30 BACEN diminuindo 0,6 p.p. a/a para 16,3% e Over 90 BACEN diminuindo 0,1 p.p. a/a para 13,5%
- **EBITDA aj. de R\$ 235 milhões** (+42,4% a/a) e EBITDA aj. ex-BIG de R\$ 267 milhões (investimento de R\$ 32 milhões no custo de aquisição do cliente líquido)

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Sam's Club			Banco Carrefour		
	3T 23	3T 22	Δ%	3T 23	3T 22	Δ%	3T 23	3T 22	Δ%	3T 23	3T 22	Δ%	3T 23	3T 22	Δ%
Vendas Brutas	28.202	29.336	-3,9%	19.737	19.742	0,0%	6.951	8.208	-15,3%	1.514	1.386	9,3%			
Vendas Brutas ex gasolina	27.359	28.529	-4,1%	19.736	19.738	0,0%	6.108	7.420	-17,7%	1.514	1.386	9,3%			
Vendas Líquidas	25.511	26.379	-3,3%	17.866	17.813	0,3%	6.312	7.356	-14,2%	1.334	1.210	10,2%			
Outras receitas ⁽¹⁾	1.475	1.365	8,1%	116	56	108,1%	195	246	-20,5%	3	-	n.a.	1.169	1.033	13,2%
Receitas totais	26.986	27.744	-2,7%	17.982	17.869	0,6%	6.507	7.602	-14,4%	1.336	1.210	10,4%	1.169	1.033	13,2%
Lucro Bruto	5.131	5.246	-2,2%	2.808	2.631	6,7%	1.487	1.874	-20,6%	264	264	0,0%	580	484	19,8%
Margem Bruta	20,1%	19,9%	0,2 p.p.	15,7%	14,8%	0,9 p.p.	23,6%	25,5%	-1,9 p.p.	19,8%	21,8%	-2,0 p.p.			
Despesas SG&A ⁽²⁾	(3.685)	(3.568)	3,3%	(1.618)	(1.449)	11,6%	(1.393)	(1.603)	-13,1%	(213)	(171)	24,5%	(345)	(319)	8,2%
SG&A de Vendas Líquidas	14,4%	13,5%	0,9 p.p.	9,1%	8,1%	0,9 p.p.	22,1%	21,8%	0,3 p.p.	16,0%	14,1%	1,9 p.p.			
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	1.465	1.692	-13,4%	1.196	1.186	0,8%	108	281	-61,7%	52	93	-44,3%	235	165	42,4%
Margem EBITDA aj.	5,7%	6,4%	-0,7 p.p.	6,7%	6,7%	0,0 p.p.	1,7%	3,8%	-2,1 p.p.	3,9%	7,7%	-3,8 p.p.			
EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	1.541	1.606	-4,0%	1.211	1.176	3,0%	188	298	-37,0%				267	165	62,1%
Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG	7,3%	7,5%	-0,2 p.p.	7,5%	7,3%	0,2 p.p.	3,7%	5,6%	-1,9 p.p.						
Lucro Líquido	132	323	-59,1%												
Margem Líquida	0,5%	1,2%	0,7 p.p.												
Lucro Líquido Ajustado, controlador	212	256	-17,4%												
Margem Líquida Ajustada	0,8%	1,0%	0,2 p.p.												

Notas:

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -8 milhões e R\$ -7 milhões entre Banco e Varejo no 3T 23 e 3T 22, respectivamente

(2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -117 milhões e R\$ -26 milhões no 3T 23 e 3T 22, respectivamente

(3) Ajustado para excluir impacto de R\$ 32 milhões no Banco proveniente de custos de aquisição de clientes em lojas convertidas

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Sam's Club			Banco Carrefour		
	9M 23	9M 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%
Vendas Brutas	84.373	76.574	10,2%	57.881	53.750	7,7%	22.189	20.999	5,7%	4.303					
Vendas Brutas ex gasolina	81.905	73.954	10,8%	57.880	53.744	7,7%	19.721	18.407	7,1%	4.303					
Vendas Líquidas	75.850	69.231	9,6%	52.179	48.733	7,1%	19.889	18.905	5,2%	3.782					
Outras receitas ⁽¹⁾	4.395	3.807	15,4%	229	149	53,1%	601	569	5,7%	31	3.555	3.078	15,5%		
Receitas totais	80.245	73.038	9,9%	52.407	48.882	7,2%	20.490	19.474	5,2%	3.813	3.555	3.078	15,5%		
Lucro Bruto	15.047	13.536	11,2%	7.998	7.172	11,5%	4.801	4.576	4,9%	755	1.514	1.477	2,5%		
Margem Bruta	19,8%	19,6%	0,2 p.p.	15,3%	14,7%	0,6 p.p.	24,1%	24,2%	-0,1 p.p.	20,0%					
Despesas SG&A ⁽²⁾	(11.268)	(8.927)	26,2%	(4.881)	(3.922)	24,4%	(4.421)	(3.736)	18,3%	(591)	(1.025)	(858)	19,5%		
SG&A de Vendas Líquidas	14,9%	12,9%	2,0 p.p.	-9,4%	8,0%	1,3 p.p.	22,2%	19,8%	2,5 p.p.	15,6%					
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	3.842	4.649	-17,4%	3.128	3.260	-4,0%	433	870	-50,3%	163	489	619	-21,0%		
Adj. EBITDA Margin	5,1%	6,7%	-1,6 p.p.	6,0%	6,7%	-0,7 p.p.	2,2%	4,6%	-2,4 p.p.	4,3%					
EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	4.311	4.466	-3,5%	3.326	3.224	3,2%	716	851	-15,9%				641	619	3,6%
Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG	6,8%	7,1%	-0,3 p.p.	7,0%	6,9%	0,1 p.p.	4,6%	5,3%	-0,7 p.p.						
Lucro Líquido	(230)	1.313	-117,5%												
Margem Líquida	-0,3%	1,9%	-2,2 p.p.												
Lucro Líquido Ajustado, controlador	(135)	1.269	-110,6%												
Margem Líquida Ajustada	-0,2%	1,8%	-2,0 p.p.												

Notas:

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -21 milhões e R\$ -39 milhões entre Banco e Varejo nos 9M 23 e 9M 22, respectivamente

(2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -350 milhões e R\$ -189 milhões nos 9M 23 e 9M 22, respectivamente

(3) Ajustado para excluir impacto de R\$ 152 milhões no Banco proveniente de custos de aquisição de clientes em lojas convertidas

Destaques do 3T 23

Mensagem do CEO:

“

No 3T 23, a execução foi o nome do jogo para o Grupo Carrefour Brasil. Com a deflação alimentar pressionando receita, recorreremos à nossa experiência única, negociando com fornecedores, implementando medidas de eficiência e cortando custos para proteger a rentabilidade.

Neste trimestre focamos na maturação das lojas convertidas, já que concluímos o processo de conversão de lojas em junho passado. As lojas Cash & Carry convertidas apresentaram um sólido crescimento LfL de +22% durante o trimestre e, a partir de setembro, estão contribuindo positivamente para o EBITDA do segmento, maturando mais rápido do que esperávamos do ponto de vista da rentabilidade. As sinergias continuam em linha com as expectativas e encerramos o trimestre com um *run-rate* anual de R\$ 1,3 bilhão em sinergias de custos. Estamos confiantes de que alcançaremos nossas metas de sinergia dentro do prazo anunciado.

Os planos de expansão também permanecem conforme esperado. Concluímos as inaugurações de lojas Cash & Carry do ano, adicionando 15 novas lojas, além das lojas convertidas do Grupo BIG. Abriremos 4 novos Sam's Club no próximo trimestre, testando o formato combo, que oferece forte potencial de sinergias de custos e tráfego.

O Banco Carrefour continua apresentando forte crescimento de portfólio e mantendo os índices de inadimplência sob controle.

Entramos no 4T confiantes em nossa capacidade de oferecer aos consumidores brasileiros uma proposta de valor que combina menor preço, produtos de qualidade e uma ótima experiência de loja, mantendo nossa posição de liderança no país.

”

Resultados Consolidados

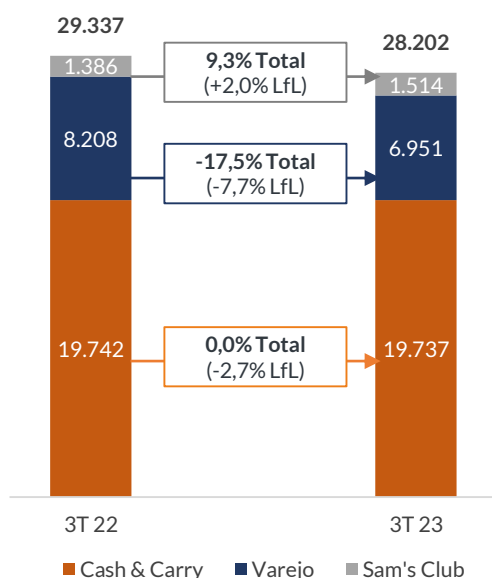
Vendas: resilientes em meio à deflação alimentar

As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil totalizaram R\$ 28,2 bilhões no 3T 23, -3,9% a/a, com queda nas vendas LFL de -2,7% no Atacadão e -7,7% no Carrefour Varejo ex-gasolina, enquanto o Sam's Club registrou +2,0% de crescimento LFL. As vendas foram impactadas pela deflação alimentar (-3,0% no trimestre e -0,8% nos últimos 12 meses, segundo o IBGE) e pela pressão de volumes.

O GMV do e-commerce atingiu R\$ 2,5 bilhões no 3T 23 (9,2% das vendas), aumentando 49,8% em comparação ao mesmo período do ano passado, com o 1P alimentar crescendo 116,7% a/a.

O faturamento bruto do Banco Carrefour atingiu R\$ 15,1 bilhões no 3T, +13,1% a/a, à medida que continuamos a captar novos clientes em lojas recentemente convertidas.

Evolução Vendas Brutas (R\$ milhões)



	3T 22	3T 23				
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário e impacto works	Expansão	Total (%)
Cash and Carry ⁽¹⁾	10,5%	19.737	-2,7%	-2,6%	2,6%	0,0%
Varejo (s/ gasolina) ⁽²⁾	15,0%	6.108	-7,7%	-7,4%	-10,1%	-17,5%
Gasolina	-3,7%	842	2,1%	2,1%	2,2%	4,3%
Varejo (c/ gasolina) ⁽²⁾	12,3%	6.951	-6,6%	-6,3%	-9,0%	-15,3%
Sam's Club	n.a.	1.514	2,0%	2,5%	6,8%	9,3%
Consolidado (s/ gasolina)	11,5%	27.359	-3,7%	-3,5%	-0,6%	-4,1%
Consolidado (c/ gasolina)	10,9%	28.202	-3,5%	-3,4%	-0,5%	-3,9%
Fat. Banco Carrefour	n.a.	15.081	n.a.	n.a.	n.a.	13,1%

	9M 22	9M 23				
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário e impacto works	Expansão	Total (%)
Cash and Carry ⁽¹⁾	14,0%	57.880	-0,8%	-0,5%	8,2%	7,7%
Varejo (s/ gasolina) ⁽²⁾	9,4%	19.721	-1,6%	-1,5%	8,8%	7,3%
Gasolina	22,9%	2.468	-11,7%	-11,7%	5,9%	-5,8%
Varejo (c/ gasolina) ⁽²⁾	11,1%	22.189	-3,0%	-2,8%	8,5%	5,7%
Sam's Club	n.a.	4.303	2,2%	2,6%	133,1%	135,8%
Consolidado (s/ gasolina)	12,9%	81.905	-0,9%	-0,6%	11,4%	10,7%
Consolidado (c/ gasolina)	13,2%	84.373	-1,3%	-1,0%	11,2%	10,2%
Fat. Banco Carrefour	n.a.	43.457	n.a.	n.a.	n.a.	13,7%

Notas: (1) Inclui antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Atacadão. No cálculo do crescimento LFL foram incluídas todas as antigas lojas Maxxi e hipermercados BIG não impactados pelas obras de conversão no 3T 22; (2) Inclui o legado Carrefour Varejo, antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Hipermercados Carrefour e bandeiras Nacional, TodoDia e Bom Preço. No cálculo do crescimento LFL foram incluídas todas as antigas lojas do Grupo BIG, com exceção das lojas impactadas pelas obras de conversão no 3T 22.

Resultados Consolidados

Rentabilidade: execução sólida levando a rentabilidade resiliente

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Sam's Club			Banco Carrefour		
	3T 23	3T 22	Δ%	3T 23	3T 22	Δ%	3T 23	3T 22	Δ%	3T 23	3T 22	Δ%	3T 23	3T 22	Δ%
Vendas Brutas	28.202	29.337	-3,9%	19.737	19.742	0,0%	6.951	8.208	-15,3%	1.514	1.386	9,3%			
Vendas Brutas ex gasolina	27.359	28.529	-4,1%	19.736	19.738	0,0%	6.108	7.420	-17,7%	1.514	1.386	9,3%			
Vendas Líquidas	25.511	26.379	-3,3%	17.866	17.813	0,3%	6.312	7.356	-14,2%	1.334	1.210	10,2%			
Outras receitas ⁽¹⁾	1.475	1.365	8,1%	116	56	108,1%	195	246	-20,5%	3	-	n.a.	1.169	1.033	13,2%
Receitas totais	26.986	27.744	-2,7%	17.982	17.869	0,6%	6.507	7.602	-14,4%	1.336	1.210	10,4%	1.169	1.033	13,2%
Lucro Bruto	5.131	5.246	-2,2%	2.808	2.631	6,7%	1.487	1.874	-20,6%	264	264	0,0%	580	484	19,8%
Margem Bruta	20,1%	19,9%	0,2 p.p.	15,7%	14,8%	0,9 p.p.	23,6%	25,5%	-1,9 p.p.	19,8%	21,8%	-2,0 p.p.			
Despesas SG&A ⁽²⁾	(3.685)	(3.568)	3,3%	(1.618)	(1.449)	11,6%	(1.393)	(1.603)	-13,1%	(213)	(171)	24,5%	(345)	(319)	8,2%
SG&A de Vendas Líquidas	14,4%	13,5%	0,9 p.p.	9,1%	8,1%	0,9 p.p.	22,1%	21,8%	0,3 p.p.	16,0%	14,1%	1,9 p.p.			
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	1.465	1.692	-13,4%	1.196	1.186	0,8%	108	281	-61,7%	52	93	-44,3%	235	165	42,4%
Margem EBITDA aj.	5,7%	6,4%	-0,7 p.p.	6,7%	6,7%	0,0 p.p.	1,7%	3,8%	-2,1 p.p.	3,9%	7,7%	-3,8 p.p.			
EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	1.541	1.606	-4,0%	1.211	1.176	3,0%	188	298	-37,0%				267	165	62,1%
Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG	7,3%	7,5%	-0,2 p.p.	7,5%	7,3%	0,2 p.p.	3,7%	5,6%	-1,9 p.p.						
Lucro Líquido	132	323	-59,1%												
Margem Líquida	0,5%	1,2%	0,7 p.p.												
Lucro Líquido Ajustado, controlador	212	256	-17,4%												
Margem Líquida Ajustada	0,8%	1,0%	0,2 p.p.												

Notas:

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -8 milhões e R\$ -7 milhões entre Banco e Varejo no 3T 23 e 3T 22, respectivamente

(2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -117 milhões e R\$ -26 milhões no 3T 23 e 3T 22, respectivamente

(3) Ajustado para excluir impacto de R\$ 32 milhões no Banco proveniente de custos de aquisição de clientes em lojas convertidas

O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 5,1 bilhões no 3T 23, queda de 2,2% a/a, e a margem bruta ficou em 20,1%, 0,2 p.p. acima do ano passado, à medida que capturamos sinergias no contexto da aquisição do Grupo BIG.

SG&A totalizaram R\$ 3,7 bilhões no 3T 23, um aumento modesto de +3,3% a/a e uma redução de -2,8% em relação ao 2T 23, apesar de nossa maior rede de lojas e da inflação geral de custos, devido à captura de sinergias do Grupo BIG e iniciativas de eficiência de custos. As despesas SG&A representaram 14,4% das vendas líquidas, +0,9 p.p. em relação ao 3T 22, à medida que as lojas convertidas maturam.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 1,5 bilhão com margem de 5,7%, uma diluição de 0,7 p.p. vs. ano passado, refletindo principalmente o impacto da maturação das lojas convertidas do Grupo BIG e dos investimentos do Banco Carrefour na conquista de novos clientes nas lojas recém-convertidas.

Excluindo o impacto do antigo Grupo BIG, o EBITDA ajustado do 3T 23 teria sido R\$ 75 milhões mais alto, ou R\$ 1,5 bilhão, representando uma margem de 7,3%, em linha com o mesmo período do ano passado.

Em R\$ milhões	3T 23
EBITDA aj.	1.465
Margem EBITDA aj.	5,7%
Sam's Club	52
Impacto CAC do Banco nas lojas convertidas	(32)
Impacto Lojas convertidas	(70)
Grupo BIG Legado ⁽¹⁾	(25)
Recurring EBITDA Ex-BIG	1.541
Recurring EBITDA Margin - Ex-BIG	7,3%

Notas: (1) Inclui o resultado dos hipermercados BIG não convertidos (até o 2T 23), das redes de supermercados Todo Dia, Nacional e Bom Preço e das receitas de aluguel de imóveis

Sinergias e eficiência de custos

Captura de sinergia progredindo, especialmente em custos

O Grupo Carrefour Brasil continua avançando na captura de sinergias com a aquisição do Grupo BIG. No 3T 23, as sinergias totalizaram R\$ 329 milhões, equivalentes a R\$ 1,3 bilhão em bases anualizadas. No nosso resultado, essas sinergias foram compensadas pelo efeito de maturação das lojas convertidas após a recente reabertura sob novas bandeiras. Até o momento, essas lojas tiveram um desempenho equivalente ao de nossas inaugurações anteriores.

Reafirmamos a meta de atingir um *run rate* de pelo menos R\$ 2 bilhões em sinergias por ano até o final de 2025.

Iniciativas de redução de custos conforme esperado

No último trimestre, o Grupo Carrefour Brasil anunciou que buscaria iniciativas para ganhos de eficiência, além dos esforços relacionado à captura de sinergias no contexto de integração do Grupo BIG. Os objetivos de tais iniciativas eram cortar custos (ex: estrutura corporativa mais leve, aumentar o uso de serviços de fornecedores na loja), simplificar as operações (ex: integração de sistemas, menos níveis hierárquicos para ganhar agilidade) e otimizar o uso de nossos ativos e recursos (ex: centro de serviços compartilhados, lojas combinadas). No 3T 23, obtivemos R\$ 78 milhões em economia de custos com essas iniciativas.

Desempenho Operacional por Segmento

Cash & Carry

Vendas: receita estável, com LfL de lojas convertidas de +22,2%

As vendas brutas em Cash & Carry atingiram R\$ 19,7 bilhões, em linha com o mesmo trimestre do ano passado, sendo R\$ 17,7 bilhões nas lojas legado Atacadão e novas lojas orgânicas e R\$ 2,0 bilhões em lojas convertidas do antigo Grupo BIG. Este desempenho deu-se por: (i) LfL de -2,7% a/a e (ii) crescimento de +2,6% da expansão do Atacadão, com 21 novas lojas Cash & Carry adicionadas à nossa rede nos últimos 12 meses, além das lojas convertidas do Grupo BIG. Como um subconjunto do nosso desempenho LfL, as antigas lojas do Grupo BIG convertidas em lojas Atacadão apresentaram um sólido crescimento LfL de +22,2% durante o trimestre.

O 3T23 foi marcado pela contínua deflação de alimentos, especialmente em commodities, impactando tanto as vendas (como resultado de preços mais baixos) quanto os volumes, à medida que continuamos a ver clientes B2B desestocando, principalmente no início do trimestre, e comprando em padrões mais fracionados, resultando em menor ticket médio e maior número de tickets. Durante o trimestre tivemos uma melhora sequencial, mês após mês, nas tendências de crescimento LfL.

O NPS melhorou significativamente em relação ao ano passado (+8,7 pontos), impulsionado pela melhor percepção de preços.

O canal digital representou 6,2% das vendas do Atacadão no 3T 23, um aumento significativo de penetração em relação ao ano passado (2,8% no 3T 22).

Expansão orgânica de 2023 concluída

No 3T 23, inauguramos 3 novas lojas Cash & Carry, concluindo nosso plano de expansão para 2023, adicionando um total de 15 novas lojas Atacadão à nossa rede (incluindo 3 hipermercados Carrefour convertidos), além das lojas convertidas do antigo Grupo BIG.

Rentabilidade: margem operacional preservada graças a ganho de margem bruta e disciplina de custos

O **lucro bruto** atingiu R\$ 2,8 bilhões no 3T 23, representando uma margem bruta de 15,7% no trimestre, 0,9 p.p. superior ao ano passado, beneficiando-se das negociações com fornecedores no contexto da integração do Grupo BIG e da nossa expertise única em navegar em diferentes ambientes de mercado.

As **despesas SG&A** totalizaram R\$ 1,6 bilhão no trimestre, um aumento de 11,6% a/a, principalmente devido às novas lojas abertas nos últimos 12 meses e a inflação de custos. Sequencialmente, o SG&A apresentou redução de 3,5%, demonstrando nosso foco no controle de custos. Como percentual das vendas líquidas, as despesas SG&A representaram 9,1% da receita líquida, 0,9 p.p. acima do 3T 22, refletindo principalmente o ramp-up de lojas novas e convertidas.

O **EBITDA aj.** foi de R\$ 1,2 bilhão ou 6,7% das vendas líquidas no 3T 23, em linha com o 3T 22. Excluindo o impacto das lojas convertidas do antigo Grupo BIG, a margem EBITDA ajustada foi de 7,5%, 0,2 p.p. acima do ano passado. Por meio de iniciativas de redução de custos e eficiência, o Atacadão conseguiu neutralizar as pressões negativas do LfL e dos custos inflacionários e preservar a rentabilidade do negócio.

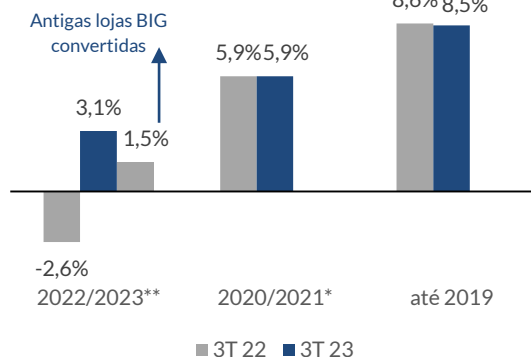
Margens por safra: A rentabilidade das lojas maduras permaneceu forte e em linha com os níveis históricos. As lojas convertidas do antigo Grupo BIG passaram a contribuir positivamente para o EBITDA no final do trimestre, maturando mais rapidamente do que o esperado do ponto de vista de rentabilidade (*breakeven* alcançado aproximadamente 3 meses após o término do trabalho de conversão, em vez de o período típico de 6 meses). No 3T 23 as antigas lojas BIG e Maxxi convertidas para Atacadão apresentaram uma margem EBITDA de 1,5%.

Atualmente, do nosso portfólio de 361 lojas Cash & Carry, 27 foram abertas ou convertidas nos últimos 6 meses, 66 foram abertas ou convertidas entre 7 e 12 meses atrás e 27 foram abertas ou convertidas entre 13 e 24 meses atrás.

Em R\$ milhões	Cash & Carry		
	3T 23	3T 22	Δ%
Vendas Brutas	19.737	19.742	0,0%
Vendas Brutas ex gasolina	19.736	19.738	0,0%
Vendas Líquidas	17.866	17.813	0,3%
Outras receitas	116	56	108,1%
Receitas totais	17.982	17.869	0,6%
Lucro Bruto	2.808	2.631	6,7%
Margem Bruta	15,7%	14,8%	0,9 p.p.
Despesas SG&A	(1.618)	(1.449)	11,6%
SG&A de Vendas Líquidas	9,1%	8,1%	-0,9 p.p.
EBITDA Ajustado	1.196	1.186	0,8%
Adj. EBITDA Margin	6,7%	6,7%	0,0 p.p.
Impacto lojas convertidas	(15)	-	-
EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG	1.211	1.176	3,0%
Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG	7,5%	7,3%	0,2 p.p.

Rentabilidade das Lojas Atacadão

Margem EBITDA ajustada por maturidade da loja (% das vendas líquidas)



*Inclui lojas Makro; ** Inclui lojas do Grupo BIG no 3T 23

Desempenho Operacional por Segmento

Carrefour Varejo

Vendas: forte base comparável e lenta recuperação do consumo

As vendas brutas do Varejo atingiram R\$ 7,0 bilhões no 3T 23, -15,3% a/a. A queda nas vendas foi resultado principalmente da redução de 17% na área de vendas, com a conversão de 32 lojas de varejo (27 Hipermercados BIG, 2 Todo Dia e 3 Hipermercados Carrefour) em lojas Atacado. O crescimento LfL foi de -7,7% no trimestre (-6,6% incluindo gasolina), impactado pela deflação alimentar e pressão de volumes.

As lojas convertidas no segmento de Varejo tiveram desempenho em linha com as lojas legado de hipermercados Carrefour durante o trimestre, entregando LfL de -7,2% no 3T 23. Esperamos acelerar o crescimento nas lojas convertidas ajustando estoques, promovendo iniciativas de reconhecimento de marca e fidelização, especialmente em novas cidades/regiões onde os hipermercados Carrefour não tinham presença forte anteriormente, aumentando a penetração do cartão de crédito do Banco Carrefour e melhorando a experiência do *e-commerce* em lojas convertidas.

Além disso, durante o trimestre tivemos impactos negativos nas vendas nas redes de supermercados Todo Dia, Nacional e Bom Preço, resultante da migração dos sistemas de TI de suas lojas da antiga plataforma do Grupo BIG para a do Carrefour. Esses impactos foram temporários e deverão se normalizar nos próximos meses. O Grupo Carrefour Brasil concluiu a migração de TI de todas as suas lojas Cash & Carry e Varejo.

O NPS em nossos hipermercados aumentou 10,4 pontos em relação ao 3T 22, com os clientes destacando nossos preços, promoção e qualidade e frescor de nossos produtos como fundamentais para sua melhor percepção.

Crescimento positivo não alimentar, continuando a tendência dos últimos trimestres

O LfL não alimentar cresceu +3,9% no trimestre, mantendo a tendência positiva observada desde o 3T 22, impulsionado por melhorias na experiência do cliente de *e-commerce* e mudanças na dinâmica competitiva. O desempenho positivo do segmento não alimentar foi compensado por uma redução no LfL alimentar (-12,6%), refletindo sobretudo a deflação alimentar e a pressão em volumes.

Recorde de penetração de marca própria

As marcas próprias continuam a oferecer uma alternativa atraente de alimentos de qualidade a preços acessíveis para clientes que enfrentam restrições no poder de compra. No 3T 23, a penetração das vendas de marcas próprias atingiu 21,2% (+1,4 p.p. vs. 3T 22) um novo recorde para o Carrefour Brasil.

Rentabilidade: 3T 23 impactado pela desaceleração de vendas, inflação de custos e migração pontual de sistemas de TI

O **lucro bruto** atingiu R\$ 1,5 bilhão no trimestre, representando uma margem bruta de 23,6%. A margem bruta foi 1,9 p.p. inferior à do 3T 22, principalmente como resultado de uma maior atividade promocional em algumas de nossas lojas e do fim da parceria Hipercard no 4T 22.

As **despesas SG&A** foram de R\$ 1,4 bilhão, -13,1% a/a e -4,8% sequencialmente. Como o % das vendas líquidas, o SG&A foi de 22,1% no 3T 23, +0,3 p.p. a/a, refletindo principalmente um crescimento mais lento das vendas juntamente com a inflação de custos.

O **EBITDA aj.** foi de R\$ 108 milhões, resultado da desaceleração das vendas, da inflação de custos e do efeito de maturação das lojas convertidas. Adicionalmente, neste trimestre tivemos um impacto temporário relacionado à migração de sistemas de TI nas redes de supermercados Todo Dia, Nacional e Bom Preço, o que resultou em uma queda no EBITDA dessas bandeiras vs. o 2T 23.

O EBITDA ajustado do Carrefour Varejo legado atingiu R\$ 188 milhões, com margem de 3,7%, 1,9 p.p. menor a/a, impactado principalmente pela desaceleração nas vendas e inflação de custos.

Em R\$ milhões	Varejo		
	3T 23	3T 22	Δ%
Vendas Brutas	6.951	8.208	-15,3%
Vendas Brutas ex gasolina	6.108	7.420	-17,7%
Vendas Líquidas	6.312	7.356	-14,2%
Outras receitas	195	246	-20,5%
Receitas totais	6.507	7.602	-14,4%
Lucro Bruto	1.487	1.874	-20,6%
Margem Bruta	23,6%	25,5%	-1,9 p.p.
Despesas VG&A	(1.393)	(1.603)	-13,1%
VG&A de Vendas Líquidas	22,1%	21,8%	-0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	108	281	-61,7%
Margem EBITDA aj.	1,7%	3,8%	-2,1 p.p.
Impacto lojas convertidas	(55)		
BIG Legado ⁽²⁾	(25)		
EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG	188	299	-37,0%
Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG	3,7%	5,6%	-1,9 p.p.

Notas: (1) Inclui o resultado dos hipermercados BIG não convertidos (até o 2T 23), das redes de supermercados Todo Dia, Nacional e Bom Preço e das receitas de aluguel de imóveis

Desempenho Operacional por Segmento

Sam's Club

Vendas: +9,3% de crescimento de receita devido ao LfL positivo e à expansão

As vendas brutas no terceiro trimestre atingiram R\$ 1,5 bilhão, +9,3% vs. 3T 22, resultante de uma combinação de expansão da rede de lojas (+5 lojas vs. 3T 22) e crescimento LfL de +2,0% a/a.

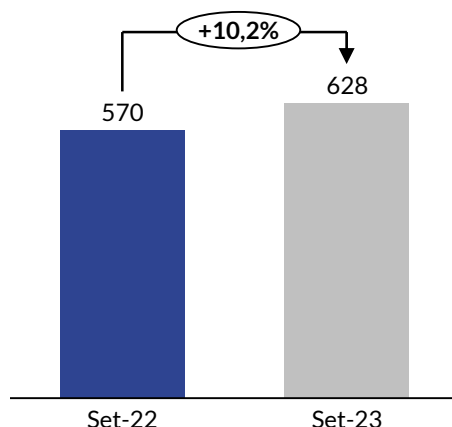
Os esforços para aumentar a base de membros ativos, em vigor desde o 2S 22, resultaram em um aumento 10,2% a/a em setembro de 2023, impulsionado principalmente pela aquisição de clientes através do canal digital, acelerando o ritmo dos trimestres anteriores.

A marca própria exclusiva (*Member's Mark*) e um sortimento com produtos importados foram diferenciais notáveis. A marca própria ganhou relevância em termos de penetração de vendas no trimestre, atingindo 18,4%, um crescimento de +3,9 p.p. a/a.

Os clientes omnicanal foram particularmente importantes para o desempenho do segmento, pois seus gastos são consideravelmente superiores aos dos clientes puramente online e/ou offline. As vendas digitais no Sam's Club representaram 6,0% das vendas totais do formato, em linha com o trimestre anterior.

Nos últimos 12 meses, inauguramos 5 novas lojas Sam's Club (convertidas de antigas lojas do Grupo BIG) e planejamos abrir mais 4 (3 delas em formato combo com lojas Atacadão e 1 em formato combo com Hipermercado Carrefour) no 4T 23.

Membros Ativos do Clube
(Milhares/mês)



Rentabilidade: Sequencialmente estável em meio a investimentos contínuos no crescimento futuro

O **lucro bruto** totalizou R\$ 264 milhões, ou 19,8% das vendas líquidas. A margem bruta foi 2 p.p. menor que no 3T 22. Vale ressaltar que no 3T 22, parte dos custos logísticos relacionados aos centros de distribuição dedicados não foram alocados no CMV, o que impacta a comparabilidade ano a ano. O impacto dessa mudança de alocação foi equivalente a 2,1 p.p. na margem bruta. Se utilizássemos a mesma metodologia para ambos os períodos (3T 22 e 3T 23), a variação anual na margem bruta teria sido de 0,1 p.p. um aumento explicado pela maior penetração de produtos de marca própria juntamente com uma atividade promocional mais eficaz.

As **despesas SG&A** totalizaram R\$ 213 milhões, ou 16,0% das vendas líquidas. Assim como no custo, para tornar os resultados do ano passado comparáveis, temos que adicionar despesas gerais, que não foram contabilizadas no 3T 22. Se utilizássemos a mesma metodologia para ambos os períodos (3T 22 e 3T 23), o SG&A como % das vendas líquidas teria permanecido estável a/a. Vale ressaltar também que adicionamos 5 novas lojas à nossa base que ainda estão em fase de maturação – essas novas lojas agregam aprox. R\$ 20MM em SG&A por trimestre. Além disso, continuamos investindo na aquisição, renovação e retenção de membros, melhorando a experiência da loja e construindo infraestrutura/logística para apoiar o crescimento futuro.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 52 milhões no trimestre, ou 3,9% da receita líquida, 0,2 p.p. maior que o EBITDA pro forma do 3T 22 (ajustado pelas diferenças discutidas no CMV e SG&A).

Em R\$ milhões	Sam's Club		
	3T 23	3T 22	Δ%
Vendas brutas	1.514	1.386	9,3%
Vendas líquidas	1.334	1.210	10,2%
Outras receitas	3	-	n.a.
Receitas totais	1.336	1.210	10,4%
Lucro bruto	264	264	0,0%
<i>Margem bruta</i>	19,8%	21,8%	-2,0 p.p.
Despesas SG&A	(213)	(171)	24,5%
<i>SG&A de vendas líquidas</i>	16,0%	14,1%	-1,9 p.p.
EBITDA ajustado	52	93	44,3%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	3,9%	7,7%	-3,8 p.p.
Resultados comparáveis			
<i>Ajustes proforma⁽¹⁾</i>	-	(48)	-
<i>EBITDA aj. Pro forma</i>	52	45	16,7%
<i>Margem EBITDA aj. Pro forma</i>	3,9%	3,7%	0,2 p.p.

Nota:

(1) Os ajustes proforma referem-se a mudanças na metodologia contábil implementadas em 2023 para harmonizar os resultados com a metodologia do Carrefour. Os ajustes do 3T 22 referem-se a: (i) alocação de custo de centro de distribuição dedicado (R\$ 15 milhões); (ii) despesas gerais corporativas (R\$ 24 milhões); e (iii) despesas com contingências trabalhistas (R\$ 9 milhões)

Desempenho Operacional por Segmento

Iniciativas Digitais

Excelente desempenho em GMV alimentar e não alimentar

O GMV total atingiu R\$ 2,5 bilhões no 3T23, um aumento de 49,8% vs. mesmo período do ano passado. Este desempenho foi impulsionado pelas categorias alimentar e não alimentar e é particularmente forte considerando a base de dados normalizada vs.

A GMV alimentar cresceu 67,1% a/a, mantendo um forte ritmo de crescimento liderado pelo canal 1P Alimentar, que continua a ganhar força, especialmente com clientes B2B, e registrou crescimento de +116,7% a/a no trimestre.

O canal digital do Atacadão continuou a crescer e representou 6,2% das vendas totais da unidade de negócios no 3T 23 (vs. 2,8% no 3T 22). O canal digital alimentar do Carrefour Varejo já representa 5,5% das vendas totais da unidade de negócio (vs. 5,2% no 3T 22).

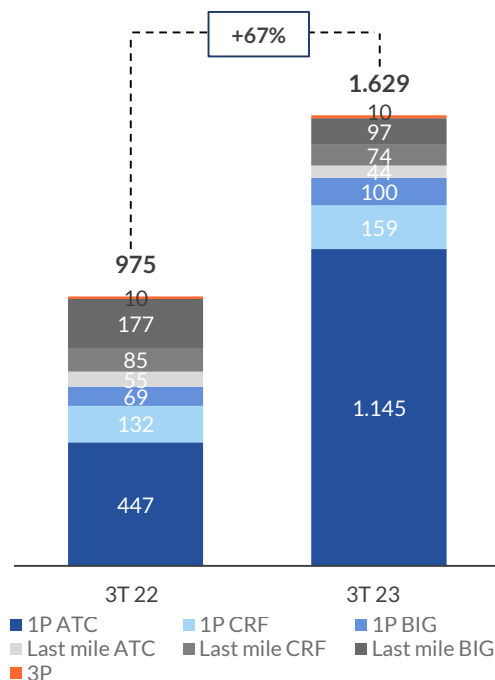
O segmento não alimentar continuou a sua recuperação, com o GMV crescendo 26,0% a/a no trimestre. Este desempenho foi impulsionado tanto pelo 1P, que cresceu 18,0% a/a, quanto pelo 3P, que cresceu 39,8% a/a.

Continuamos focados no desenvolvimento da nossa estratégia digital, no fortalecimento das nossas equipes, no ajuste do sortimento, na melhoria da nossa plataforma e experiência do cliente, além da integração das lojas do Grupo BIG.

	3T 23 (R\$ MM)	3T 22 (R\$ MM)	Total (%)	9M 23 (R\$ MM)	9M 22 (R\$ MM)	Total (%)
1P Food ⁽²⁾	1.404	648	116,7%	3.073	1.705	80,2%
3P Food	10	10	2,8%	31	28	12,4%
Last mile delivery ⁽¹⁾	215	317	-32,2%	694	671	3,4%
Food GMV	1.629	975	67,1%	3.798	2.404	58,0%
1P Non Food ⁽²⁾	532	451	18,0%	1.493	1.283	16,3%
3P Non Food	367	263	39,8%	888	684	29,7%
Non Food GMV	899	713	26,0%	2.381	1.968	21,0%
Total GMV	2.528	1.688	49,8%	6.178	4.372	41,3%

Notas: (1) Serviço de entrega rápida já está incluso nas vendas do multi-formato e Atacadão. Inclui o Grupo BIG. (2) Inclui picking em lojas do varejo.

Composição GMV Alimentar
(R\$ milhões)



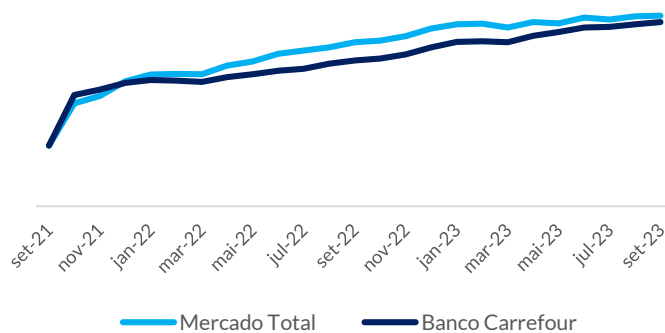
Banco Carrefour

Faturamento: Desempenho sólido impulsionado pela integração do Grupo BIG

O faturamento do Banco Carrefour totalizou R\$ 15,1 bilhões no 3T 23, +13,1% a/a, impulsionado pelo crescimento de 16,9% no faturamento do cartão Atacadão e de 6,8% no faturamento do cartão Carrefour. O ramp-up do recém-lançado cartão de crédito Sam's Club continuou em ritmo acelerado e atingiu R\$ 306 milhões em faturamento no trimestre, um aumento sequencial de 25,9%. As vendas *on-us* e *off-us* cresceram 7,2% e 14,6% a/a, respectivamente no 3T 23.

A carteira de crédito total atingiu R\$ 22,5 bilhões (IFRS9), +25,6% a/a, refletindo nossa capacidade de captar novos clientes em lojas recentemente convertidas, apesar de nossa abordagem de crédito mais conservadora quando comparada ao mercado (conforme apresentado no gráfico) num contexto macroeconômico ainda altamente volátil.

Evolução do portfólio
(tamanho da evolução da carteira, 100 = mediana 2019)



Fonte: BACEN (base 100 Dezembro, 2019).

Em R\$ milhões	3T 23	3T 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	8.855	8.288	6,8%	26.015	24.037	8,2%
Faturamento cartão Atacadão	5.553	4.750	16,9%	15.758	13.420	17,4%
Faturamento cartão Sam's Club	306	0	n.a.	699	0	n.a.
Outros produtos*	368	292	26,0%	985	756	30,2%
Faturamento Total	15.081	13.330	13,1%	43.457	38.213	13,7%
Total da carteira de crédito	22.472	17.897	25,6%	22.472	17.897	25,6%

*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão

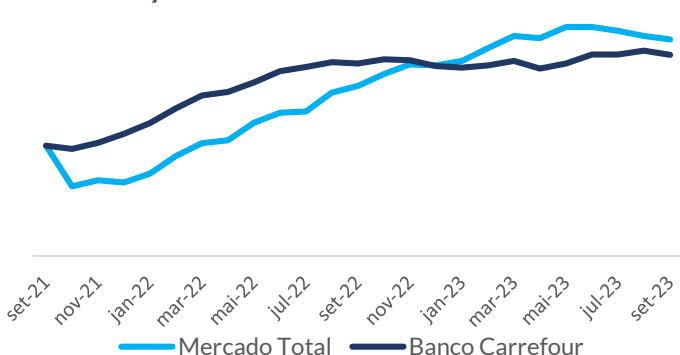
Desempenho Operacional por Segmento

Banco Carrefour (cont.)

Inadimplência: NPL estável desde o 3T 22 e mostrando sinais de melhora

Apesar do ambiente macro desafiador e da deterioração da qualidade do crédito no mercado, o Banco Carrefour conseguiu manter os níveis de NPL estáveis desde o 3T 22, mesmo com a deterioração de NPL do mercado em geral. O Índice Over 30 (BACEN) atingiu 16,3% no 3T 23, diminuindo -0,6 p.p. a/a e -0,7 p.p. t/t. O índice Over 90 (BACEN) também apresentou melhorias, diminuindo -0,1 p.p. a/a e -0,2 p.p. sequencialmente, atingindo 13,5% no 3T 23, atestando nossa expertise em concessão de crédito e capacidade de crescer nosso portfólio de forma saudável em meio a um ambiente mais difícil para o setor como um todo.

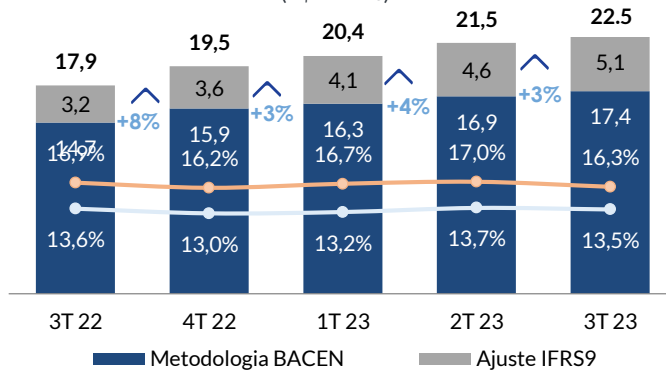
Evolução Over 90*: Banco Carrefour vs. Mercado



*Carteira de crédito com mais de 90 dias de atraso/Carteira de crédito total

Fonte: BACEN (base 100 em mediana de 2019)

Evolução da Carteira de Crédito (R\$ bilhões)



Rentabilidade: crescimento do portfólio com NPL estável gerando aumento de 42% no EBITDA

Investimentos em Aquisição de Clientes (CAC) O Banco Carrefour está investindo para capturar a oportunidade única de atrair novos clientes nas lojas recém-convertidas do antigo Grupo BIG. Esses investimentos têm um impacto de curto prazo na DRE do Banco como resultado de:

- **Aumento de carga de risco:** de acordo com os padrões IFRS9, as provisões para perdas com empréstimos não monetários são reconhecidas antecipadamente no momento em que um empréstimo é concedido e antes de gerar qualquer receita. Portanto, a carga de risco aumenta no dia 1 e as receitas correspondentes serão acumuladas ao longo do tempo no futuro
- **Maiores despesas com vendas:** inclui quiosque de vendas do Banco nas lojas, despesas com avaliação de crédito e emissão de cartões, entre outros itens.

Espera-se que novos clientes gerem uma margem de crédito líquida positiva a partir do mês 6, aumentando continuamente os lucros a partir daí. O tempo de retorno do investimento em novos clientes é estimado em menos de 18 meses.

Carga de risco totalizou R\$ 588 milhões no 3T 23, apenas 7,1% superior ao 3T 22 (enquanto nossa carteira de crédito cresceu 25,6% a/a), pois conseguimos manter os níveis de NPL estáveis. Os novos clientes captados nas lojas convertidas passaram a ser contribuidores para a margem financeira líquida do trimestre.

Despesas SG&A aumentaram 8,2% a/a, para R\$ 345 milhões no 3T 23. Isso incluiu R\$ 37,2 milhões em investimentos do Banco Carrefour para captar novos clientes, especialmente em lojas recém-convertidas. O Banco Carrefour apresenta índice de eficiência de 32,8%, referência na categoria e inferior aos maiores bancos e *fintechs* do Brasil.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 235 milhões no trimestre, crescendo 42,4% a/a como resultado da expansão do portfólio e NPLs estáveis. O impacto do EBITDA dos esforços de aquisição de clientes nas antigas lojas BIG foi de R\$ 32,4 milhões no trimestre. Excluindo o impacto dos esforços de aquisição de clientes no contexto da integração do Grupo BIG, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 267 milhões.

O **lucro líquido** foi de R\$ 127 milhões no trimestre, entregando um ROAE anualizado de 12%.

Em R\$ milhões	3T 23	3T 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.169	1.033	13,2%	3.555	3.078	15,5%
Carga de risco	(588)	(549)	7,1%	(2.040)	(1.601)	27,4%
Resultado bruto da intermediação financeira	580	484	19,8%	1.514	1.477	2,5%
Despesas VG&A	(345)	(319)	8,2%	(1.025)	(858)	19,5%
EBITDA Ajustado	235	165	42,4%	489	619	-21,0%
EBITDA Ajustado excl. CAC de BIG	267	165	62,1%	641	619	3,6%
Despesa com depreciação e amortização	(21)	(15)	40,0%	(60)	(44)	36,4%
EBIT ajustado	213	150	42,0%	428	575	-25,6%
Lucro líquido (100%)	127	81	56,8%	225	300	-25,0%

Resultados Financeiros Consolidados

(após EBITDA aj.)

Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	3T 23	3T 22	Δ R\$ milhões	9M 23	9M 22	Δ R\$ milhões
Custos de reestruturação	(38)	(10)	(28)	(162)	(40)	(122)
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	6	(1)	7	(206)	(13)	(193)
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	(36)	72	(108)	431	57	374
Outros (incluindo despesas de M&A)	(7)	19	(26)	126	9	117
Outras receitas e despesas operacionais	(75)	80	(155)	189	13	176

Outras despesas atingiram R\$ 75 milhões no 3T 23, explicadas principalmente por: (i) R\$ 38 milhões em custos de desmobilização e indenizações, (ii) despesas líquidas de R\$ 36 milhões relacionadas a provisões constituídas no trimestre; (iii) R\$ 64 milhões em consultoria e outras despesas não recorrentes relacionadas ao processo de integração.

Imposto de Renda

As despesas com imposto de renda e contribuição social atingiram R\$ 133 milhões no trimestre, R\$ 42 milhões ou 24% abaixo do 3T 22. A alíquota efetiva do imposto de renda foi superior à alíquota marginal do imposto corporativo no Brasil, principalmente devido a uma parcela de impostos diferidos não reconhecidos relacionados a perdas na entidade legal do Grupo BIG

Em R\$ milhões	3T 23	3T 22	Δ milhões de R\$	Δ%	9M 23	9M 22	Δ milhões de R\$	Δ%
EBITDA Ajustado	1.402	1.692	(290)	-17,1%	3.779	4.649	(870)	-18,7%
Outras receitas e despesas operacionais	(12)	80	(92)	-115,0%	252	13	239	n.m.
Depreciação e amortização	(476)	(494)	18	-3,6%	(1.470)	(1.214)	(256)	21,1%
Receitas e despesas financeiras	(586)	(741)	155	-20,9%	(2.120)	(1.471)	(649)	44,1%
Lucro Antes dos Impostos*	328	537	(209)	-38,9%	441	1.977	(1.536)	-77,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(133)	(175)	42	-24,0%	(559)	(518)	(41)	7,9%
Alíquota Efetiva	40,5%	32,6%			126,8%	26,2%		

Em R\$ milhões	3T 23	Ajustes	3T 23 Ajustado	9M 23	Ajuste	9M 23 Ajustado
Lucro antes dos impostos e contribuições*	328	72	400	441	(23)	418
Imposto de Renda e Contribuição Social	(133)	8	(125)	(559)	119	(440)
Alíquota Efetiva	40,5%		31,4%	126,8%		105,3%

*Não inclui resultado de equivalência patrimonial.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado proporciona uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como o lucro líquido deduzido das demais receitas e despesas operacionais (não recorrentes) e do correspondente efeito financeiro e do imposto de renda. No 3T 23 também excluímos o impacto de despesas não recorrentes relacionadas à integração do Grupo BIG (líquidas de impostos). O lucro líquido ajustado do 3T 23 foi de R\$ 212 milhões.

Em R\$ milhões	3T 23	3T 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%
Lucro líquido, controladores	132	323	-59,1%	(230)	1.313	-117,5%
(+/-) Outras receitas(despesas)	75	(80)	-115,0%	(315)	(13)	n.m.
(+/-) Opex Integração	0	0	n.m.	177	0	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	(4)	(6)	-33,9%	(12)	(18)	-35,7%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	8	19	-60,6%	119	(10)	n.m.
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0	0	n.m.	0	0	n.m.
Lucro líquido ajustado, controladores	212	256	-17,4%	(134)	1.271	-110,5%
Margem líquida	0,8%	1,0%	-0,1 p.p.	-0,2%	1,8%	-2,0 p.p.

Destaques do Fluxo de Caixa

Capital de giro operacional

Nosso capital de giro antes de recebíveis representou um recurso líquido de R\$ 1,7 bilhão, ou 7 dias, 9 dias a menos em relação ao 3T 22. Os níveis de estoques aumentaram ligeiramente a/a, enquanto nos preparamos para as vendas do quarto trimestre (normalmente o trimestre mais forte do ano), efeito mais do que compensado pelo aumento dos prazos de pagamento, em parte resultante de uma nova política de pagamentos a fornecedores. O contas a receber totalizou R\$ 3,8 bilhões, ou 16 dias, no trimestre, em linha com o ano passado.

	3T 23		2T 23		1T 23		4T 22		3T 22	
	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias
(+) Estoques	12.739	55	11.363	49	14.204	63	12.293	51	12.528	53
(-) Fornecedores (**)	(14.399)	(62)	(11.971)	(52)	(14.152)	(63)	(19.504)	(81)	(12.006)	(51)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(1.660)	(7)	(608)	(3)	52	0	(7.211)	(30)	522	2
(+) Contas a Receber (*)	3.789	16	2.287	10	3.634	16	2.313	10	3.666	16
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	2.128	9	1.679	7	3.685	16	(4.898)	(20)	4.188	18

(*) Recebíveis comerciais excluindo contas a receber de aluguel de galerias e de fornecedores, que foram classificadas líquidas de dívida de fornecedores;

(**) Excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas

Investimentos

O Capex total foi de R\$ 974 milhões, impulsionado pelos investimentos em expansão, que foram de R\$ 723 milhões no 3T 23, R\$ 217 milhões acima do 3T 22, à medida que continuamos a executar nosso plano de expansão orgânica em Cash & Carry e Sam's Club.

O efeito negativo nos ativos de direito de uso está basicamente relacionado com a integração da aquisição do Grupo BIG e alinhamento de sistemas e critérios. Incluindo o efeito do IFRS 16 (ativos de direito de uso) a adição total de ativos fixos foi de R\$ 1,1 bilhão no 3T 23.

Em R\$ milhões	3T 23	3T 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%
Expansão ⁽¹⁾	723	506	42,8%	1.832	1.038	76,4%
Outros ⁽²⁾	250	312	-19,8%	550	718	-23,4%
Capex Total	974	818	19,0%	2.382	1.756	35,6%
Direito de uso de arrendamento	81	373	-78,3%	819	606	35,1%
Total de adições de ativo fixo	1.055	1.191	-11,5%	3.201	2.362	35,5%
M&A activities	0	4.393	n.m.	0	4.393	n.m.
Total investments Capex + M&A	1.055	5.584	-81,1%	3.201	6.755	-52,6%

(1) Inclui o montante referente à conversão das lojas do Grupo BIG

(2) Inclui manutenção, reformas e TI

Fluxo de Caixa Livre

Nos últimos 12 meses encerrados em 30 de setembro de 2023, o Grupo Carrefour Brasil gerou R\$ 5,6 bilhões com suas atividades operacionais, R\$ 781 milhões a menos do que no LTM do 3T 22, principalmente como resultado do impacto da integração do Grupo BIG em nosso P&L. No período, também investimos aproximadamente R\$ 1,4 bilhões a mais, à medida que aceleramos os esforços de conversão e integração de lojas e continuamos a executar nosso plano de expansão orgânica. O Fluxo de Caixa Livre dos últimos 12 meses encerrados em 30 de setembro de 2023 totalizou R\$ 3,2 bilhões.

As atividades operacionais do Grupo Carrefour Brasil geraram R\$ 1,6 bilhões no 3T 23 em linha com o 3T 22, com melhor dinâmica de capital de giro. Durante o trimestre, também retornamos a uma dinâmica de fluxo de caixa de investimentos mais normalizada, pois finalizamos o processo de conversão de lojas no final do 2T 23.

Em R\$ milhões - incluindo Grupo BIG	LTM Setembro 23	LTM Setembro 22	Δ%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações	5.595	6.376	-12,2%
Imposto de renda pago	-512	-1.200	-57,3%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações, líquido de imposto de renda	5.083	5.176	-1,8%
Variação nas exigências de capital de giro de mercadoria	2.060	-846	-343,5%
Variação em Outros Ativos e Passivos Circulantes	-761	244	-412,0%
Variação no crédito ao consumidor, líquido concedido por empresa de serviços financeiros	-426	397	-207,3%
Variação do Capital de Giro	873	-205	-525,8%
Fluxo de Caixa das Operações	5.956	4.971	19,8%
Capex (excluindo direito de uso e aquisições do Makro e Grupo BIG)	-4.206	-2.838	48,2%
Variáveis em contas a pagar aos fornecedores de ativos fixos	-36	77	-146,8%
Alienação de ativos fixos	1.530	11	13809,1%
Fluxo de Caixa de Investimentos operacionais	-2.712	-2.750	-1,4%
Fluxo de Caixa Livre (*)	3.244	2.221	46,1%
Lease operacional (IFRS16)	-856	-572	49,7%
Custo da dívida	-1.544	-439	251,7%
Fluxo de Caixa Livre Acionista	844	1.210	-30,3%

(*) conforme definido no glossário

Perfil da Dívida Líquida

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura totalizaram R\$ 16,2 bilhões em set/23, em linha com o ano anterior. A posição de caixa aumentou R\$ 1,3 bilhão a/a e inclui um pagamento de R\$ 574 milhões recebido dos acionistas vendedores do Grupo BIG em linha com o ajuste do preço de aquisição negociado e anunciado ao mercado em abril de 2023 ([link](#)). A dívida líquida atingiu R\$ 11,6 bilhões ou R\$ 18,1 bilhões incluindo arrendamento e recebíveis descontados, -R\$ 1,6 bilhão a/a, demonstrando a capacidade do Grupo Carrefour de gerar fluxo de caixa e financiar um ano de intensos investimentos na integração do Grupo BIG enquanto continua a executar seu plano de crescimento orgânico. A dívida líquida sobre o EBITDA ajustado dos últimos doze meses (incluindo recebíveis) foi de 2,27x, em linha com set/22.

Dívida líquida/
EBITDA LTM
2,27x

Em R\$ milhões	Set. 23	Set. 22
Empréstimos (líquidos de derivativos para cobertura)	(16.159)	(16.318)
Caixa e equivalentes de caixa	3.681	2.352
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	919	808
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(11.559)	(13.158)
Recebíveis descontados	(1.499)	(1.337)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	(13.058)	(14.495)
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(4.995)	(5.202)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(18.053)	(19.697)
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 2,27x	- 2,26x
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 3,14x	- 3,08x

Resultado Financeiro Líquido

O custo líquido da dívida (incl. recebíveis descontados) foi de R\$ 698 milhões no 3T 23, R\$ 63 milhões maior em relação ao ano anterior, devido a taxas de juros mais altas sobre empréstimos e despesas adicionais de arrendamento decorrentes da transação de *sale-and-leaseback* concluída no final de junho-23.

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 586 milhões, redução de R\$ 155 milhões na comparação anual, principalmente devido à exclusão de despesas de correção monetária relacionadas a provisões que foram revertidas.

Em R\$ milhões	3T 23	3T 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(594)	(476)	24,7%	(1.700)	(1.099)	54,6%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(40)	(43)	-6,9%	(142)	(113)	25,7%
Receita Financeira	106	36	195,9%	261	179	45,4%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(528)	(484)	9,2%	(1.581)	(1.033)	53,1%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(170)	(152)	12,2%	(479)	(303)	58,1%
Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(698)	(635)	9,9%	(2.060)	(1.336)	54,2%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	163	(64)	n.m.	(59)	(78)	-23,9%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	10	(1)	n.m.	34	16	n.m.
Outros	(61)	(41)	48,2%	(35)	(74)	-52,6%
Resultado financeiro líquido	(586)	(741)	-20,9%	(2.120)	(1.471)	44,1%

Avanços em ESG

O Grupo Carrefour Brasil continuou avançando na implementação de sua estratégia de sustentabilidade durante o 3T 23. Os principais destaques são apresentados a seguir:

Luta contra a fome e as desigualdades

Temos atuado tanto na frente emergencial quanto na estrutural:

1. Na frente emergencial, durante o mês de setembro, em solidariedade às vítimas afetadas pelo ciclone no Rio Grande do Sul que deixou milhares de desabrigados, o Grupo Carrefour Brasil mobilizou suas operações na região para arrecadar alimentos não perecíveis, destinando 102 toneladas de alimentos. Até o momento, o Grupo doou um total de 2.423 toneladas de alimentos, equivalentes a 9,7 milhões de refeições.
2. Na frente estrutural, atuamos em 3 iniciativas-chave: (i) capacitação, (ii) promoção do empreendedorismo/emprego/pequenos produtores e (iii) educação nutricional. No trimestre, concluímos a primeira turma da Escola Social do Varejo, nos estados da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Dos 300 jovens inscritos, 278 concluíram a formação e mais de 100 já ingressaram no mercado de trabalho, predominantemente nas lojas do Grupo. No 3T 23, lançamos a 2ª turma do ano, com mais 300 jovens iniciando a formação para o mercado de trabalho varejista.

Diversidade e Inclusão

Aumentar a representação e a cultura inclusiva

Procuramos permanentemente fomentar ambientes, produtos e serviços inclusivos e promover a diversidade. Encerramos o 3T 23 com 35,7% de mulheres e 42,2% de negros em cargos de gestão e acima, um aumento de 1,3 p.p. e 2,2 p.p. respectivamente, em relação a dez/2022, alinhando-nos ao compromisso global de promover a diversidade e aumentar a representatividade em todos os cargos na empresa.

No 3T 23 também iniciamos o recrutamento para a 3ª edição do Programa de Estágio Afirmativo para pessoas negras.

Em setembro, o Grupo Carrefour Brasil aderiu ao Movimento Racismo Zero, como parte da parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares. O principal objetivo da parceria é garantir racismo zero, principalmente nas relações de consumo. O Carrefour também lançou, em setembro, o Mês da Inclusão, com iniciativas de capacitação para inclusão de pessoas com deficiência, jornada antirracista e capacitação sobre como ser aliado da causa das pessoas LGBTQIA+. Foram 8 palestras e debates com a participação de mais de 2 mil colaboradores.

Acessibilidade

O Banco Carrefour conquistou importante prêmio no Link Festival, maior evento brasileiro de acessibilidade, organizado pela Hand Talk. A premiação destacou as iniciativas e processos de acessibilidade implementados pelo Banco Carrefour, com destaque para o produto Design System. O objetivo do trabalho é aumentar a qualidade dos nossos produtos digitais, principalmente para serem mais inclusivos, além de fortalecer e promover a cultura de acessibilidade dentro dos negócios do Grupo.

Proteção do planeta e da biodiversidade

Mudanças climáticas e biodiversidade

O Grupo Carrefour Brasil continua realizando ações alinhadas à sua estratégia de descarbonização, visando atingir as metas de redução das emissões de escopo 1 e 2 em 50% até 2030 e 70% até 2040, respectivamente, em comparação ao ano base de 2019 (proforma para incluem antigas lojas do Grupo BIG). Em agosto de 2023, apresentamos redução de emissões em 34%.

Além das ações de eficiência energética, o processo de integração das antigas lojas do Grupo BIG também resultou em investimentos para substituição de gases refrigerantes e modernização das casas de máquinas das lojas mais infratoras.

Rastreabilidade para compras de carne bovina

Ao final do 3T 23, 100% dos fornecedores frigoríficos estavam em conformidade com a política do Grupo, sendo realizado monitoramento da carne e dupla verificação de cada lote enviado ao Grupo. Neste trimestre foram analisados 7,9 milhões de hectares de 6.354 propriedades. Além disso, 11 frigoríficos estão bloqueados por não atenderem aos critérios de compra do Grupo.

Economia circular

Alinhados à meta de embalagens de marca própria 100% recicláveis, compostáveis e biodegradáveis até 2025, encerramos o 3T 23 com 66% de cumprimento da meta, 22 p.p. superior ao final do 2T 23. Também conseguimos reduzir 116 toneladas de embalagens, superando em 14 p.p. a meta do período.

Em relação à meta de zerar aterros sanitários até 2025, o que contribui para a redução do desperdício de alimentos, no 3T23 tivemos o resultado de 54% de reaproveitamento de alimentos de nossas operações, 1 p.p. maior do que no 2T 23.

Rede de lojas

No 3T 23, inauguramos **3 novas lojas Cash & Carry** nos estados de São Paulo (2) e Mato Grosso do Sul (1). Também inauguramos **3 novas lojas Carrefour Express** no estado de São Paulo.

Atualmente operamos 1.190 lojas para uma área total de vendas de 3.326.435 m².

Número de lojas	Dez. 22	Aberturas	Fechamentos	Conversões	Remédios	Set. 23
Atacadão	344	12	(10)	18	(3)	361
Atacado de entrega	33					33
Sam's Club	43			4		47
Hipermercados	170		(4)	(19)	(4)	143
Supermercados	248		(10)	(2)	(2)	234
Lojas de conveniência	149	13	(8)			154
Drogarias	121	1	(6)	3		119
Postos de combustível	95	5			(1)	99
Grupo	1,203	31	(38)	4	(10)	1,190

Área de vendas (m ²)	Dez. 22	Aberturas	Fechamentos	Conversões	Remédios	Set. 23
Atacadão	1.749.015	45.755	(54.531)	88.932	(12.923)	1.816.249
Sam's Club	251.649			19.908		271.557
Hipermercados	1.063.677		(25.961)	(95.937)	(22.445)	919.334
Supermercados	280.888		(21.459)	(5.450)	(4.486)	249.493
Lojas de conveniência	23.279	464	(895)			22.848
Drogarias	7.811	288	(409)			7.690
Postos de combustível	38.383	1.349			(469)	39.263
Área de vendas total	3.414.702	47.856	(103.255)	7.454	(40.323)	3.326.435

Informações da videoconferência de resultados

Streaming de Vídeo

 [Inglês](#)

 [Português](#)

1 de Novembro de 2023
(Quarta-feira)

10h00 – Brasília

09h00 – Nova York

13h00 – Londres

14h00 – Paris

Relações com investidores

Eric Alencar
Vice-Presidente de Finanças (CFO) e
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de RI
Telefone: +55 11 3779-8500
E-mail: ribrasil@carrefour.com
Endereço do site: ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidada

Em R\$ milhões.	3T 23	3T 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%
Vendas brutas	28.202	29.336	-3,9%	84.373	76.574	10,2%
Vendas líquidas	25.511	26.379	-3,3%	75.850	69.231	9,6%
Outras receitas	1475	1365	8,1%	4.395	3.807	15,4%
Receita operacional líquida	26.986	27.744	-2,7%	80.245	73.038	9,9%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(21.866)	(22.498)	-2,8%	(65.209)	(59.502)	9,6%
Lucro bruto	5.120	5.246	-2,4%	15.036	13.536	11,1%
Margem bruta	20,1%	19,9%	18 bps	19,8%	19,6%	27 bps
Despesas de SG&A	(3.738)	(3.568)	4,8%	(11.321)	(8.927)	26,8%
EBITDA Ajustado	1.402	1.692	-17,1%	3.779	4.649	-18,7%
Margem EBITDA ajustada	5,5%	6,4%	-92 bps	5,0%	6,7%	-173 bps
Depreciação e amortização	(456)	(480)	-5,0%	(1.406)	(1.174)	19,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	(1)	0,0%	(3)	(2)	50,0%
Outras receitas (despesas)	(12)	80	-115,0%	252	13	1838,5%
EBIT	913	1.277	-28,5%	2.558	3.446	-25,8%
Despesas financeiras líquidas	(586)	(741)	-20,9%	(2.120)	(1.471)	44,1%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	327	536	-39,0%	438	1.975	-77,8%
Imposto de renda	(133)	(175)	-24,0%	(559)	(518)	7,9%
Lucro líquido	194	361	-46,3%	(121)	1.457	-108,3%
Lucro líquido, controladores	132	323	-59,1%	(230)	1.313	-117,5%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	62	38	63,2%	109	144	-24,3%

Ajustes nas linhas de EBITDA e Outras Receitas (Despesas)

Em R\$ milhões	3T 23
EBITDA Ajustado (ITR)	1.402
Ajustes One-off⁽¹⁾	(64)
CMV ⁽²⁾	(11)
SG&A ⁽³⁾	(53)
EBITDA Ajustado (Release)	1.465
Sam's Club	52
Impacto CAC do Banco nas lojas convertidas	(32)
Impacto Lojas convertidas	(70)
Grupo BIG Legado ⁽¹⁾	(25)
EBITDA Ajustado (ex-BIG)	1.541
Outras receitas (despesas) (ITR)	(12)
Ajustes One-off	(64)
Outras receitas (despesas) Release	(75)

Notas:

(1) One-off de opex de integração não operacional (não diretamente relacionado ao processo de conversão de lojas que foi concluído em Junho de 2023)

(2) Refere-se à baixa de estoques no segmento de Varejo

(3) Refere-se a honorários de consultoria, perdas em contratos de energia e outras despesas não operacionais relacionadas ao processo de integração

Balço Patrimonial Consolidado - Ativos

Em R\$ Milhões	Set. 23	Dez. 22
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	3,681	10,835
Títulos e valores mobiliários	270	256
Contas a receber	4,323	2,633
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	14,070	12,974
Estoques	12,739	12,293
Impostos a recuperar	1,326	1,839
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	198	186
Instrumentos financeiros derivativos	1	2
Despesas antecipadas - Grupo BIG	309	229
Outras contas a receber	1,042	1,502
Ativos mantidos para venda	529	284
Ativo Circulante	38,488	43,033
Contas a receber	11	13
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	904	748
Títulos e valores mobiliários	0	0
Impostos a recuperar	649	578
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,376	4,011
Imposto de renda e contribuição social diferidos	137	109
Despesas antecipadas	421	499
Depósitos e bloqueios judiciais	152	110
Outras contas a receber	2,858	2,744
Estoques	150	785
Propriedade para investimentos	300	300
Investimentos	591	597
Imobilizado	33	37
Intangível e ágio	31,354	31,794
Ativo não Circulante	7,005	6,970
Ativo total	48,941	49,295
Ativos	87,429	92,328

Balço Patrimonial Consolidado - Passivos

<i>Em R\$ Milhões</i>	Set. 23	Dez. 22
Passivo		
Fornecedores	15.232	20.641
Empréstimos	12.431	10.972
Instrumentos financeiros derivativos	344	501
Passivo de arrendamento	244	278
Operação com cartão de crédito	10.356	10.624
Impostos a recolher	653	635
Imposto de renda e contribuição social	80	55
Obrigações trabalhistas	1.504	1.337
Dividendos a pagar	155	74
Receita diferida	230	170
Fundo de investimento em direitos creditórios	0	367
Outras contas a pagar	1.081	1.071
Passivo Circulante	42.310	46.725
Passivos mantidos a venda	75	0
Empréstimos	3.347	3.395
Instrumentos financeiros derivativos	60	96
Passivo de arrendamento	4.751	4.426
Operações com cartão de crédito	1.789	1.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	696	550
Provisões	12.946	13.729
Receita diferida	48	50
Outras contas a pagar	70	5
Passivo não Circulante	23.707	23.831
Capital social	9.960	9.918
Reserva de capital	2.151	2.140
Reservas de lucros	8.189	8.500
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Resultado do Período	(230)	0
Ajuste de avaliação patrimonial	(13)	(6)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	19.775	20.270
Participação de não controladores	1.562	1.502
Total passivo e patrimônio líquido	87.429	92.328

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada na antiguidade dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a maiores índices de inadimplência.

Por outro lado, a IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também acrescenta impactos materiais em função das perdas esperadas associadas ao risco de crédito – mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo depende de muitos indicadores e expectativas, pode adicionar maior volatilidade aos resultados e impactos nos indicadores e requisitos de capital.

DRE simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	3T 23	3T 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.192	1.050	13,5%	3.621	3.122	16,0%
Carga de risco	(767)	(671)	14,3%	(2.265)	(1.890)	19,8%
Lucro bruto	425	379	12,1%	1.356	1.232	10,1%
Despesas SG&A	(370)	(337)	9,8%	(1.095)	(906)	20,9%
EBITDA Ajustado	55	42	31,0%	261	326	-19,9%
Lucro Líquido (100%)	27	17	58,8%	101	145	-30,3%

IFRS 9

Em R\$ milhões	3T 23	3T 22	Δ%	9M 23	9M 22	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.170	1.033	13,3%	3.556	3.078	15,5%
Carga de risco	(588)	(549)	7,1%	(2.040)	(1.601)	27,4%
Lucro bruto	582	484	20,2%	1.516	1.477	2,6%
Despesas SG&A	(348)	(319)	9,1%	(1.028)	(858)	19,8%
EBITDA Ajustado	234	165	41,8%	488	619	-21,2%
Lucro Líquido (100%)	127	81	56,8%	225	300	-25,0%

Análise de Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Setembro 23		Junho 23		Março 23		Dezembro 22		Setembro 22	
Carteira Total	17.394	100,0%	16.947	100,0%	16.326	100,0%	15.898	100,0%	14.711	100,0%
Carteira em Dia	14.412	82,9%	13.926	82,2%	13.447	82,4%	13.192	83,0%	12.076	82,1%
Atraso 30 dias	2.842	16,3%	2.876	17,0%	2.730	16,7%	2.578	16,2%	2.480	16,9%
Atraso 90 dias	2.354	13,5%	2.327	13,7%	2.154	13,2%	2.071	13,0%	2.005	13,6%
Saldo de PDD	2.902	16,7%	2.755	16,3%	2.551	15,6%	2.390	15,0%	2.260	15,4%
PDD / Atraso 90 dias	123,3%		118,4%		118,4%		115,4%		112,7%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Setembro 23		Junho 23		Dezembro 22		Setembro 22		Junho 22	
Carteira Total	22.472	100,0%	21.529	100,0%	20.423	100,0%	19.526	100,0%	17.897	100,0%
Carteira em Dia	13.921	61,9%	13.434	62,4%	12.936	63,3%	12.770	65,4%	11.687	65,3%
Atraso 30 dias	8.123	36,1%	7.670	35,6%	7.049	34,5%	6.389	32,7%	5.799	32,4%
Atraso 90 dias	7.333	32,6%	6.809	31,6%	6.140	30,1%	5.621	28,8%	5.078	28,4%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	3.235	18,4%	3.260	19,0%	3.099	18,8%	2.889	18,0%	2.725	18,4%
Atraso 90 dias	2.445	13,9%	2.400	14,0%	2.190	13,3%	2.121	13,2%	2.004	13,5%
Saldo de PDD	7.831	34,8%	7.366	34,2%	6.744	33,0%	6.092	31,2%	5.542	31,0%
PDD / Atraso 90 dias	106,8%		108,2%		109,8%		108,4%		109,1%	

Glossário

EBITDA Ajustado

EBITDA ajustado pela linha da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (compreendendo perdas na alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas a litígios e créditos tributários recuperados relativos a períodos anteriores).

Margem EBITDA Ajustada

EBITDA ajustado dividido pela vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido, excluindo Outras Receitas e Despesas e o correspondente efeito financeiro e tributário.

Faturamento Banco Carrefour

Representa o valor total referente a uma operação realizada com cartão de crédito.

EBITDA

Lucro líquido (do exercício ou do período) ajustado por “resultado financeiro, líquido”, “imposto de renda e contribuição social”, “resultado de equivalência patrimonial” e “depreciação e amortização”. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com o BR GAAP ou IFRS e não devem ser consideradas como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxos de caixa operacionais ou liquidez. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não possuem significado padronizado, e nossas definições podem não ser comparáveis com aquelas utilizadas por outras empresas.

Fluxo de Caixa Livre

Caixa líquido gerado por nossas atividades operacionais, mais caixa usado em alterações em depósitos judiciais e congelamento de depósitos judiciais (e opostos), menos caixa gerado na alienação de ativos não operacionais, menos caixa usado em adições ao ativo imobilizado, menos caixa utilizados em adições aos ativos intangíveis. Não inclui alienação de lojas de remédios e aquisição do Grupo BIG.

PGC

Produtos de grande circulação.

Funções Corporativas

Custos centrais em relação às nossas funções centrais e sede. Estes compreendem as atividades de (i) o custo de nossas divisões de holding, (ii) certas despesas incorridas em relação a certas funções de suporte de nossa controladora que são alocadas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas e (iii) alocações de custo de nossa controladora, que não são específicas de nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas

Margem de lucro bruto

Lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em porcentagem.

Vendas brutas

Faturamento total de nossos clientes nas lojas do Grupo, postos de gasolina, drogarias e em nossa plataforma de e-commerce.

Vendas Lfl

As vendas Lfl comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas fornecidas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas abertas e em operação por um período de pelo menos doze meses consecutivos e que não foram sujeito a encerramento ou renovação dentro desse período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, elas são excluídas do cálculo Lfl. Outras empresas de varejo podem calcular as vendas Lfl de maneira diferente de nós e, portanto, nosso desempenho histórico e futuro de vendas Lfl pode não ser comparável com outras métricas semelhantes usadas por outras empresas.

Margem de Lucro Líquido

Lucro líquido do exercício dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Net Promoter Score (NPS)

Ferramenta de gestão utilizada para medir a satisfação dos clientes. Dependendo do seu nível de satisfação, os clientes são classificados como “Promotores”, “Passivos” ou “Detratores”; O NPS é calculado como a diferença entre Promotores e Detratores.

Vendas Líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (principalmente PIS/COFINS e ICMS).

Outras Receitas

Compreende a receita de nosso segmento de Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartão bancário e juros de atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas a outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Diretoria e Conselheiros do
Atacadão S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.


A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

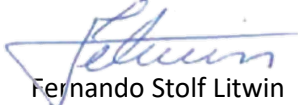
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2023


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Fernando Stolf Litwin
Contador
CRC nº 1 SP 228416/O-5



Balancos patrimoniais

Atacadão S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
			Reapresentado		Reapresentado
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.637	6.317	3.681	10.835
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	270	256
Contas a receber	7	3.454	2.112	4.323	2.633
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	14.070	12.974
Estoques	9	7.212	6.830	12.739	12.293
Impostos a recuperar	10	460	807	1.326	1.839
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	117	198	186
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	-	-	1	2
Despesas antecipadas		50	16	309	229
Outras contas a receber		97	460	1.042	1.502
		13.910	16.659	37.959	42.749
Ativos mantidos para venda		-	-	529	284
		13.910	16.659	38.488	43.033
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	11	13
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	904	748
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	649	578
Impostos a recuperar	10	1.516	1.289	4.376	4.011
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		92	75	137	109
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	421	499
Despesas antecipadas		66	34	152	110
Depósitos e bloqueios judiciais	11	143	140	2.858	2.744
Outras contas a receber		19	510	150	785
		1.836	2.048	9.658	9.597
Estoques	9	-	-	300	300
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	591	597
Investimentos	12	16.884	15.977	33	37
Imobilizado	13.2	15.140	14.832	31.354	31.794
Intangível	14	1.456	1.452	7.005	6.970
		35.316	34.309	48.941	49.295
Total do ativo		49.226	50.968	87.429	92.328

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022 Reapresentado	30/09/2023	31/12/2022 Reapresentado
Circulante					
Fornecedores	16	7.340	10.321	12.591	16.695
Fornecedores - Convênios	16	1.892	2.394	2.641	3.946
Empréstimos	28.3	12.403	10.869	12.431	10.972
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	321	497	344	501
Passivo de arrendamento	15	46	39	244	278
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	10.356	10.624
Impostos a recolher		270	185	653	635
Imposto de renda e contribuição social a pagar		53	-	80	55
Obrigações trabalhistas	32.2	584	504	1.504	1.337
Dividendos a pagar	20.4	155	-	155	74
Receita diferida	19	31	28	230	170
Fundo de investimento em direitos creditórios	34	-	-	-	367
Outras contas a pagar		583	342	1.081	1.071
		23.678	25.179	42.310	46.725
Passivos mantidos para venda		-	-	75	-
		23.678	25.179	42.385	46.725
Não circulante					
Empréstimos	28.3	3.347	3.395	3.347	3.395
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	60	96	60	96
Passivo de arrendamento	15	1.465	1.146	4.751	4.426
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	1.789	1.580
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	375	347	696	550
Provisões	18.1	305	309	12.946	13.729
Receita diferida	19	215	221	48	50
Outras contas a pagar		6	5	70	5
		5.773	5.519	23.707	23.831
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	9.960	9.918	9.960	9.918
Reserva de capital	20.2.2	2.151	2.140	2.151	2.140
Reservas de lucros	20.2.4	8.189	8.500	8.189	8.500
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Prejuízos acumulados		(230)	-	(230)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	(13)	(6)	(13)	(6)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		19.775	20.270	19.775	20.270
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.562	1.502
		19.775	20.270	21.337	21.772
Total do passivo e do patrimônio líquido		49.226	50.968	87.429	92.328

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

		Controladora				
		Trimestre findo		Período findo		
Nota		01/07/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2023 a 30/09/2023	01/01/2022 a 30/09/2022	
	Vendas líquidas	22.1	16.740	16.170	49.231	46.475
	Outras receitas	22.2	81	40	184	142
	Receita operacional líquida	22	16.821	16.210	49.415	46.617
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(14.262)	(13.783)	(42.024)	(39.723)
	Lucro bruto		2.559	2.427	7.391	6.894
	Receitas (despesas)					
	Vendas, gerais e administrativas	24	(1.453)	(1.253)	(4.343)	(3.809)
	Depreciação e amortização	24	(170)	(172)	(492)	(499)
	Resultado de equivalência patrimonial	12	(274)	(188)	(984)	(4)
	Outras receitas (despesas)	25	55	70	(22)	11
	Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		717	884	1.550	2.593
	Receitas financeiras		171	148	1.082	1.510
	Despesas financeiras		(706)	(605)	(2.573)	(2.519)
	Resultado financeiro	26	(535)	(457)	(1.491)	(1.009)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		182	427	59	1.584
	Imposto de renda e contribuição social					
	Corrente	17.1	(134)	(88)	(262)	(332)
	Diferido	17.1	84	(16)	(27)	61
	Lucro (prejuízo) líquido do período		132	323	(230)	1.313

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

		Consolidado				
		Trimestre findo		Período findo		
Nota		01/07/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2023 a 30/09/2023	01/01/2022 a 30/09/2022	
	Vendas líquidas	22.1	25.511	26.379	75.850	69.231
	Outras receitas	22.2	1.475	1.365	4.395	3.807
	Receita operacional líquida	22	26.986	27.744	80.245	73.038
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(21.866)	(22.498)	(65.209)	(59.502)
	Lucro bruto		5.120	5.246	15.036	13.536
	Receitas (despesas)					
	Vendas, gerais e administrativas	24	(3.738)	(3.568)	(11.321)	(8.927)
	Depreciação e amortização	24	(456)	(480)	(1.406)	(1.174)
	Resultado de equivalência patrimonial	12	(1)	(1)	(3)	(2)
	Outras receitas (despesas)	25	(12)	80	252	13
	Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		913	1.277	2.558	3.446
	Receitas financeiras		248	218	1.352	1.630
	Despesas financeiras		(834)	(959)	(3.472)	(3.101)
	Resultado financeiro	26	(586)	(741)	(2.120)	(1.471)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		327	536	438	1.975
	Imposto de renda e contribuição social					
	Corrente	17.1	(61)	(125)	(333)	(539)
	Diferido	17.1	(72)	(50)	(226)	21
	Lucro (prejuízo) líquido do período		194	361	(121)	1.457
	Atribuível aos:					
	Acionistas controladores		132	323	(230)	1.313
	Acionistas não controladores	20.5	62	38	109	144
	Lucro (prejuízo) líquido por ação básico e diluído (R\$)	21	0,06	0,16	(0,11)	0,64

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

	Controladora			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2023 a 30/09/2023	01/01/2022 a 30/09/2022
Lucro (prejuízo) líquido do período	132	323	(230)	1.313
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	14	(1)	(7)	(14)
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i>	(2)	(1)	1	(17)
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	16	-	(8)	3
Total dos resultados abrangentes	146	322	(237)	1.299

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

	Consolidado			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2023 a 30/09/2023	01/01/2022 a 30/09/2022
Lucro (prejuízo) líquido do período	194	361	(121)	1.457
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	14	(1)	(7)	(14)
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i>	14	(1)	(7)	(14)
Total dos resultados abrangentes	208	360	(128)	1.443
Atribuível ao:				
Acionistas controladores	146	322	(237)	1.299
Acionistas não controladores	62	38	109	144

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 30 de setembro 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Dividendo adicional proposto	Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais							
Saldo em 1º de janeiro de 2022		7.651	2.213	540	6.947	-	-	(282)	-	10	17.079	1.317	18.396
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.313	-	1.313	144	1.457
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)	-	(14)
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	1.313	(14)	1.299	144	1.443
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	17	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	17
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Pagamento de dividendos	20.4	-	-	-	(39)	-	-	-	-	-	(39)	-	(39)
Antecipação de dividendos	20.4	-	-	-	(534)	-	-	-	-	-	(534)	(65)	(599)
Aquisição Grupo BIG	3	2.250	(77)	-	3	-	-	-	-	-	2.176	-	2.176
Reversão de dividendos a pagar	20.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65	65
Total de transações de capital com acionistas		2.267	(81)	-	(570)	-	-	-	-	-	1.616	-	1.616
Saldo em 30 de setembro de 2022		9.918	2.132	540	6.377	-	-	(282)	1.313	(4)	19.994	1.461	21.455
Saldo em 1º de janeiro de 2023		9.918	2.140	627	7.061	812	-	(282)	-	(6)	20.270	1.502	21.772
Lucro (prejuízo) líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(230)	-	(230)	109	(121)
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)	-	(7)
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	(230)	(7)	(237)	109	(128)
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	42	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	42
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	11	-	-	-	-	-	-	-	11	-	11
Pagamento de dividendos	20.4	-	-	-	(132)	-	-	-	-	-	(132)	(49)	(181)
Antecipação de dividendos	20.4	-	-	-	(179)	-	-	-	-	-	(179)	-	(179)
Transferência para retenção de lucros	20.2.4	-	-	-	(213)	213	-	-	-	-	-	-	-
Total de transações de capital com acionistas		42	11	-	(524)	213	-	-	-	-	(258)	(49)	(307)
Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2023		9.960	2.151	627	6.537	1.025	-	(282)	(230)	(13)	19.775	1.562	21.337

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		59	1.584	438	1.975
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	501	509	1.468	1.214
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	1.220	560	1.361	712
Juros sobre empréstimos a controladas	29	-	(54)	-	-
Varição cambial sobre empréstimos	26	(357)	(352)	(357)	(352)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil (Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos, incluindo juros	26	821	849	834	849
Provisão para <i>impairment</i> de ativos imobilizados	13	-	-	(23)	(3)
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		26	45	56	48
Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano	25	-	-	-	(76)
Resultado na venda das lojas remédios	25	-	-	9	-
Ajuste a valor presente (Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(89)	-	(89)	-
Resultado da equivalência patrimonial	12	984	4	3	2
Despesa com plano baseado em ações		11	-	15	-
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		3.278	3.188	3.763	4.615
Varição do capital de giro	27	(4.308)	(5.667)	(6.974)	(7.971)
Varição do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(1.311)	(395)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(109)	(413)	(348)	(800)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(1.139)	(2.892)	(4.870)	(4.551)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(15)	(10)	(199)	(138)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(1.016)	(1.371)	(2.292)	(1.772)
Aquisição Grupo BIG	3	891	(4.392)	891	(4.075)
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(378)	(308)	(544)	(396)
Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano		-	-	-	144
Aumento de capital em controlada	12	(2.697)	(237)	-	-
Recebimento de empréstimos de controladas		-	1.133	-	-
Dividendos recebidos	12	800	-	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		536	-	1.769	11
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de investimento		(1.879)	(5.185)	(375)	(6.226)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		42	17	42	17
Captação de empréstimos	28.4	6.307	10.839	6.307	10.839
Amortização de empréstimos	28.4	(4.586)	(2.721)	(4.663)	(2.779)
Juros pagos	28.4	(1.169)	(239)	(1.308)	(360)
Instrumentos financeiros derivativos liquidados		(954)	(487)	(966)	(487)
Fundo de investimento em direitos creditórios	28.4	-	-	(367)	17
Amortização de principal – Contratos de arrendamento	28.4	(23)	(18)	(196)	(187)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento	28.4	(123)	(103)	(479)	(303)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(156)	(573)	(279)	(573)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento		(662)	6.715	(1.909)	6.184
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(3.680)	(1.362)	(7.154)	(4.593)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	6.317	3.267	10.835	6.945
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	2.637	1.905	3.681	2.352
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(3.680)	(1.362)	(7.154)	(4.593)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	54.621	51.291	89.082	80.440
Outras receitas	114	15	94	110
(Constituição) e reversão de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(19)	(14)	(39)	30
	54.716	51.292	89.137	80.580
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(46.332)	(43.859)	(69.619)	(63.736)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.004)	(1.612)	(5.451)	(4.494)
Perda de valores ativos	(5)	(48)	(61)	(81)
	(48.341)	(45.519)	(75.131)	(68.311)
Valor adicionado bruto	6.375	5.773	14.006	12.269
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(501)	(509)	(1.468)	(1.214)
Valor adicionado líquido produzido	5.874	5.264	12.538	11.055
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(984)	(4)	(3)	(2)
Receitas financeiras	1.082	1.510	1.352	1.630
Valor adicionado total a distribuir	5.972	6.770	13.887	12.683
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(1.744)	(1.549)	(3.717)	(3.012)
Benefícios	(219)	(190)	(640)	(526)
F.G.T.S.	(108)	(96)	(223)	(188)
	(2.071)	(1.835)	(4.580)	(3.726)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(954)	(748)	(3.415)	(2.705)
Estaduais	(499)	(272)	(2.155)	(1.405)
Municipais	(80)	(61)	(285)	(217)
	(1.533)	(1.081)	(5.855)	(4.327)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(2.562)	(2.510)	(3.244)	(2.962)
Aluguéis	(36)	(31)	(92)	(77)
Royalties	-	-	(30)	(13)
Encargos financeiros	-	-	(207)	(121)
	(2.598)	(2.541)	(3.573)	(3.173)
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	(179)	(534)	(179)	(534)
(Lucro) prejuízo líquido atribuído aos acionistas controladores	409	(779)	409	(779)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(109)	(144)
	230	(1.313)	121	(1.457)
Valor adicionado total distribuído	(5.972)	(6.770)	(13.887)	(12.683)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 35 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 35 -
NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	- 38 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 43 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 43 -
NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 44 -
NOTA 7: CONTAS A RECEBER	- 44 -
NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 45 -
NOTA 9: ESTOQUES	- 45 -
NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 45 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 46 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 48 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 49 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 52 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 55 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 57 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 58 -
NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 60 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 66 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 67 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 70 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 70 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 71 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	- 71 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 73 -
NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO	- 74 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 75 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 75 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 89 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 97 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 100 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 104 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 105 -
NOTA 34: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	- 105 -



NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão", "Carrefour" e "BIG".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

Em junho de 2022, foi adquirido o controle do Grupo BIG (Nota 3), uma sociedade anônima de capital fechado envolvida primariamente na comercialização, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Avenida Tucunaré, 125, cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2023.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 30 de setembro 2023 e 2022 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos das controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2022, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base na perspectiva de que a Companhia manterá suas operações de forma consistente, presumindo que possa cumprir suas obrigações no decorrer das atividades habituais. Durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023, apesar dos desafios econômicos e da deflação no setor alimentar, a empresa implementou ações para preservar a lucratividade, como negociações com fornecedores e medidas de eficiência, assegurando assim a estabilidade dos resultados financeiros. A integração contínua do Grupo BIG é uma prioridade, e dada a importância estratégica da entidade no grupo, a administração mantém uma expectativa realista de recursos suficientes para manutenção das operações.



NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **Internacional Accounting Standards Board** ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 3 - determinação do valor justo dos ativos, passivos e da contraprestação transferida;
- Nota 9 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 10 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, às principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.7 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos, instrumentos financeiros derivativos e mais valia de ativos e passivos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;



- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

NOTA 2.5. Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão sendo reapresentadas, em conformidade com o IFRS 3 / CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26(R1) / IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência do assunto descrito abaixo.

Conforme descrito na nota explicativa 3, a Companhia concluiu, em 06 de junho de 2022, o processo de aquisição do Grupo Big Brasil S.A., dessa forma, a Companhia apresentou na referida nota explicativa 3, a demonstração do cálculo do preço de aquisição sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição do Grupo Big Brasil S.A., como parte do período de mensuração e permitido pelo IFRS 3 / CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

Conforme fato relevante emitido em 11 de abril de 2023, a Companhia acordou com os vendedores um ajuste de preço final no montante de R\$ 778 milhões, reduzindo, dessa forma, a contraprestação transferida pela Companhia em contrapartida do Ágio.

A Companhia também ajustou a provisão para demandas judiciais, no contexto do exercício final da alocação de preço de compra, no montante R\$ 27 milhões em contrapartida do ágio. Adicionalmente, o imposto de renda diferido foi ajustado.

Os valores correspondentes das informações por segmentos (Nota 30.1), estão sendo reapresentados para alocação das operações do Grupo Big nos respectivos segmentos.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Ativo	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2022		
	Originalmente apresentado	Ajustes IFRS 3/ CPC15	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes IFRS 3/ CPC15	Reapresentado
Circulante						
Outras contas a receber	174	286	460	1.216	286	1.502
	16.373	286	16.659	42.463	286	42.749
Não circulante						
Outras contas a receber	18	492	510	293	492	785
	1.556	492	2.048	9.105	492	9.597
Investimentos Intangível	16.755	(778)	15.977	37	-	37
	1.452	-	1.452	7.715	(745)	6.970
	34.595	(286)	34.309	49.548	(253)	49.295
Total do ativo	50.968	-	50.968	92.295	33	92.328



Passivo	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2022		
	Originalmente apresentado	Ajustes IFRS 3/ CPC15	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes IFRS 3/ CPC15	Reapresentado
Circulante	25.179	-	25.179	42.725	-	42.725
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferido	347	-	347	544	6	550
Provisões	309	-	309	13.702	27	13.729
	5.519	-	5.519	23.798	33	23.831
Patrimônio Líquido						
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	20.270	-	20.270	20.270	-	20.270
Participação de não controladores	-	-	-	1.502	-	1.502
	20.270	-	20.270	21.772	-	21.772
Total do passivo e do patrimônio líquido	50.968	-	50.968	92.295	33	92.328

NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

Operação de "sale and leaseback"

Em linha com a estratégia do Grupo de maximizar a eficiência operacional e financeira baseada na revisão contínua de seus ativos imobiliários, a Companhia e subsidiárias, celebraram com Barzel Fundo de Investimento Imobiliário, em 30 de junho de 2023, transação de "Sale and Leaseback" de 4 centros de distribuição e 5 lojas de sua propriedade no valor total de venda de R\$ 1.219 milhões pagos à vista pelo comprador. Nesse contexto, e considerando as oportunidades observadas no setor imobiliário, o Grupo decidiu rentabilizar ativos com perfil voltado para distribuição e logística.

As transações de retroarrendamento são analisadas dentro do escopo do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem. Atendidos os requerimentos, a Companhia mensura o ativo de direito de uso resultante da transação de retroarrendamento proporcionalmente ao valor contábil anterior do ativo referente ao direito de uso retido pela Companhia. Consequentemente, são reconhecidos apenas os valores de qualquer ganho ou perda referente aos direitos transferidos ao comprador. O ganho relacionado a essa operação corresponde ao montante de R\$ 51 milhões, foi reconhecido na rubrica "Outras receitas (despesas)" – Nota 25.

Esses ativos foram arrendados de volta ao Grupo por meio de contratos de arrendamento com prazos de 20 anos, renováveis por período adicional de 5 anos, garantindo a continuidade das operações.

Na data do relatório, a transação de "sale and leaseback" impactou as demonstrações financeiras de fluxo de caixa no montante de R\$ 1.219 milhões no grupo de atividades para investimento.

Aquisição de controladoras

Políticas contábeis

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo na data de aquisição, dos passivos incorridos pelo Grupo com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios aos empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 e IAS 19, respectivamente (equivalentes aos CPC 32 – Impostos sobre a Renda e CPC 33 (R1) – Benefícios aos empregados);
- Passivos ou instrumentos patrimoniais relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamentos Baseados em Ações - na data de aquisição (vide a seguir); e
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 (CPC 31 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas) são mensurados conforme essa norma.



O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na entidade (incluindo operações conjuntas) adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes", são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação tivesse sido alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Grupo BIG Brasil Ltda. ("Grupo BIG" ou "Big")

Em 24 de março de 2021, a Companhia anunciou a assinatura de contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Momentum – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado por entidades sob gestão de entidade afiliada à Advent International Corporation, e Brazil Holdings S.C.S, companhia controlada pelo Walmart Inc., para aquisição da totalidade das ações de emissão do Grupo BIG Brasil S.A. pelo montante total de R\$ 6.687 milhões, sujeito aos demais ajustes nos termos do acordo. Do valor total da transação, foi pago a título de antecipação pela Companhia em 2021 o valor equivalente a R\$ 900 milhões. A Operação estava condicionada a algumas condições usuais em transações desta natureza, tais como (i) a obtenção da aprovação dos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, à Compra e Venda e à Incorporação de Ações; e (ii) a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

Em 12 de novembro de 2021, a Superintendência-Geral do CADE emitiu declaração de complexidade relacionada à aquisição do Grupo BIG. A declaração de complexidade é uma etapa processual que já era esperada pela Companhia em função das características da operação e apresentava além de outros itens, o desinvestimento de algumas lojas.

Em 25 de janeiro de 2022 foi emitido o Despacho SG nº 85/2022 pela Superintendência-Geral do CADE, com a recomendação de aprovação da aquisição do Grupo BIG.

Em 25 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou da operação de aquisição do Grupo Big, conforme os termos apresentados no contrato firmado em 24 de março de 2021. Posteriormente a operação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2022.

Em 25 de maio de 2022, o CADE aprovou a aquisição do Grupo BIG, com a previsão do desinvestimento de 14 lojas (11 hipermercados /atacado de autosserviço e 3 supermercados/*soft discount*), que representam aproximadamente 3,6% do parque total de lojas e 6,0% da receita de 2021 do Grupo BIG.



Em 01 de junho de 2022 (data de aquisição) a Companhia obteve o controle do Grupo BIG, onde nessa data as condições precedentes para a transação foram concluídas e a Companhia passa a ter exposição aos direitos, retornos variáveis e os resultados do Grupo BIG passam a ser consolidados.

Em 06 de junho de 2022, ocorreu o fechamento da operação contemplada no contrato de compra e venda de ações e outras avenças, por meio do qual a Companhia (i) adquiriu ações de emissão do Grupo BIG representativas de 70% do seu capital social; e (ii) as ações remanescentes de emissão do Grupo BIG foram incorporadas pela Companhia, com a emissão, em favor dos acionistas do Grupo BIG, de 116.822.430 (cento e dezesseis milhões, oitocentas e vinte e duas mil, quatrocentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, de modo que a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG.

O Grupo BIG é uma sociedade anônima de capital fechado envolvida primariamente na comercialização, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis em lojas especializadas denominadas "Sam's Club", "Maxxi", "Big", "Big Bompreço", "Super Bompreço", "Todo Dia", "Hiper Todo Dia" e "Nacional".

A aquisição do Grupo BIG tem como objetivo expandir a presença do Grupo Carrefour Brasil em regiões onde tem penetração limitada, como o Nordeste e Sul do país, e que oferecem forte potencial de crescimento. A rede de lojas do Grupo BIG, portanto, apresenta forte complementaridade geográfica. A aquisição permite que o Grupo Carrefour Brasil expanda seus formatos tradicionais (principalmente Atacado e Hipermercados). A transação também vai reforçar a presença do Grupo Carrefour Brasil em formatos nos quais tem presença mais limitada, em particular os supermercados e *soft discount*. Além disso, o Grupo Carrefour Brasil atuará em um novo segmento de mercado com o formato Sam's Club, através de um contrato de licenciamento com o Walmart Inc. Este modelo de negócios voltado para o segmento B2C, é baseado em um sistema de associados, com mais de 2 milhões de membros, e tem um forte foco em produtos de marca própria.

Determinação da contraprestação transferida pela aquisição

Adiantamento de caixa feito em 2021	900
Desembolso de caixa pago em 2022	4.728
Pagamento em ações	2.173
Pagamento em dividendos	109
True up ⁽¹⁾	(413)
Stock options executivos Big	1
Ajuste a valor presente sobre ajuste de preço	89
Ajuste final de preço	(900)
Total da contraprestação transferida	6.687

(1) O ajuste "True-Up" consiste numa análise da posição de caixa, endividamento, variação do capital circulante líquido e ajustes do capex na data de fechamento da transação

O valor justo das 116.822.430 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga pelo Grupo Big (R\$ 2.173) foi determinado pelo preço da ação do Grupo ("CRFB3") no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, no dia 06 de junho de 2022.

De acordo com condições estabelecidas no contrato de aquisição, as quais são comuns em contratos desta natureza, poderia haver um potencial pagamento adicional a ser efetuado em seis meses com base na valorização do preço das ações, calculado da seguinte forma: valorização das ações do Carrefour Brasil, em R\$, entre a data do fechamento da operação (06 de junho de 2022) e seis meses após essa data (06 de dezembro de 2022), multiplicada por um fator de 20 milhões. Não houve desembolso de caixa adicional relacionado à contraprestação contingente.

Ajuste final de preço

Conforme fato relevante emitido em 11 de abril de 2023, a Companhia acordou com os vendedores um ajuste de preço final, reduzindo, dessa forma, a contraprestação transferida pela Companhia no montante entre mínimo de R\$ 900 milhões e um montante máximo de até R\$ 1 bilhão, acrescido de atualização monetária pelo CDI ("Ajuste de Preço").

O Ajuste de Preço será pago pelos Vendedores à Companhia da seguinte forma:

(i) um montante fixo de R\$ 350 milhões foram pagos à Companhia em abril 2023;

(ii) R\$ 550 milhões, acrescido de atualização monetária pelo CDI, a ser pago até 31 de maio de 2024. Em 09 de agosto de 2023 foi liquidado o montante de R\$ 574 milhões; e



(iii) o acordo também prevê uma parcela variável, a ser calculada conforme métrica acordada entre as partes, no valor de até R\$ 100 milhões, ajustada pelo CDI, será paga até 31 de maio de 2024.

Valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos

Em junho de 2022, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos do Grupo BIG, como parte do seu processo de identificação dos ativos intangíveis e passivos para sua alocação do preço de compra. Em maio de 2023, a Companhia concluiu a contabilização da aquisição e como resultado de tais trabalhos, todos os ajustes contábeis materiais tidos como necessários pela Companhia foram realizados no período e estão devidamente refletidos nas Informações Financeiras.

Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis estão demonstrados na tabela a seguir:

	Balço após alocação do preço de compra
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	317
Contas a receber	668
Estoques	2.787
Impostos a recuperar circulante	513
Outras contas a receber circulante	278
Ativos mantidos para venda	323
Contas a receber não circulante	8
Impostos a recuperar não circulante	1.965
Depósitos judiciais	584
Outros ativos não circulantes	32
Imobilizado	9.920
Intangível	527
Ativos de direito de uso	2.443
	20.365
Passivos	
Fornecedores	2.639
Notas promissórias	627
Instrumentos financeiros derivativos	5
Passivo de arrendamento circulante	73
Impostos a recolher	93
Obrigações trabalhistas	449
Receita diferida circulante	94
Outras contas a pagar circulante	248
Partes relacionadas	7
Fundo de investimento em direitos creditórios	346
Passivo de arrendamento não circulante	2.306
Imposto de renda e contribuição social diferido	217
Provisão para demandas judiciais	10.548
Receita diferida	57
	17.709
Ativos líquidos total	2.656

Os principais ativos e passivos identificados na alocação de valor justo na combinação de negócios foram: ativo imobilizado (terrenos e edificações), marcas e provisão para demandas judiciais.

Terrenos – O valor justo dos ativos ajustados acima foi estabelecido a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso, assim foi reconhecida a mais valia no montante de R\$ 3.268 milhões.

Edificações – O valor justo das edificações foi determinado através de análise da área total dos ativos adquiridos e comparação com ativos semelhantes (lojas de mesmo formato). Como alocação foi reconhecida a mais valia no montante de R\$ 2.037 milhões.

Marcas – A Companhia identificou as principais marcas da operação do Grupo BIG estando representadas pelos formatos de lojas operadas pelas bandeiras Maxxi, Hiper, Super e Todo dia. As marcas possuem vida útil indefinida e foi reconhecido o montante de R\$ 263 milhões.



Provisão para demandas judiciais – O montante de mais valia reconhecida no passivo contingente de R\$ 5.417 milhões é relativo a processos judiciais classificados como obrigações possíveis e para os quais o valor justo foi mensurado confiavelmente, utilizando também premissas baseadas nas métricas acordadas no contrato de compra e venda ou por nossos consultores jurídicos externos.

Provisão para demandas judiciais trabalhistas – A Companhia, no âmbito do processo de identificação dos passivos atribuídos na combinação de negócios, identificou a prévia existência de prognósticos individualizados para as ações trabalhistas propostas contra o Grupo Big, tendo verificado que os montantes de perda avaliados pelos advogados dos respectivos processos superavam o montante provisionado. A Administração, com auxílio de assessores legais externos e independentes, procedeu à contabilização da exposição adicional de risco no montante de R\$ 1.655 milhões.

Foi reconhecido o montante de R\$ 323 milhões na rubrica “Ativos mantidos para venda” com relação à obrigatoriedade da venda de 14 (catorze) lojas de acordo com a decisão proferida pelo CADE. Em 30 de junho de 2023, todas as lojas já haviam sido vendidas.

O ágio final apurado é atribuído principalmente ao valor das sinergias esperadas da combinação das operações do Grupo BIG e a Companhia reforçando a presença do Grupo Carrefour Brasil em regiões do país onde há penetração ainda é limitada. Não se espera que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda em curto espaço de tempo.

Ágio identificado

Contraprestação total transferida	6.687
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(2.656)
Ágio resultado na aquisição do Grupo Big	4.031

Os custos relacionados à aquisição em 2023 (incluídos na Nota 25 - “Outras receitas (despesas)”) totalizaram R\$ 18 milhões em 30 de setembro de 2023.

O Grupo BIG contribuiu com receitas no valor de R\$ 6.647 milhões e um prejuízo de R\$ 318 milhões para o resultado da Companhia para o período entre 1 de junho de 2022 e 30 de setembro de 2022.

Se o Grupo BIG tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2022, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$ 78.041 e lucro proforma de R\$ 1.115 milhões em 30 de setembro de 2022. Essa informação de receita líquida e lucro foi obtida mediante a simples agregação dos valores da adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano e esperados considerando a operação sob gestão da Companhia, e potenciais sinergias e estratégias de negócios que serão prospectivamente aplicadas.



NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	30/09/2023		31/12/2022	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBCI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A.	-	100,00	-	100,00
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
CCI IP Participações Ltda.	-	100,00	-	100,00
CCI Desenv Imobiliário Osasco Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Carrefour Unlimitail Publicidade Ltda.	-	100,00	-	-
Grupo BIG S.A. ("Grupo BIG" ou "BIG") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	66,32	33,68	59,90	40,10
Transportadora Bompreço Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Barbarossa Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Gibraltar Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Midway Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Overlord Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Pacífico Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Stalingrado Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Valquíria Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	-	100,00	-	100,00
Verparinvest S.A.	-	100,00	-	100,00
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00	-	51,00	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Nordeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Sul Ltda.	100,00	-	100,00	-

As mudanças ocorridas no período encerrado em 30 de setembro de 2023 têm como objetivo a reorganização societária do Grupo e não alteraram a relação de controle da Companhia junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	387	628	667	1.332
Aplicações financeiras	2.250	5.689	3.014	9.313
Aplicações financeiras FIDC	-	-	-	190
Caixa e equivalentes de caixa	2.637	6.317	3.681	10.835

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 98% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (92% em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e taxa média ponderada de 97% da taxa do CDI (94% em 31 de dezembro de 2022) no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras FIDC eram remuneradas à taxa média ponderada de 100% do CDI. Em fevereiro de 2023 houve o encerramento do FIDC (Nota 34).

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.5.



NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria “Valor justo em outros resultados abrangentes” e são mantidos para negociação futura ou até o vencimento.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	914	829
Fundos de investimentos – Capital Venture	5	5
Títulos e valores mobiliários	919	834
Circulante	270	256
Não circulante	649	578

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.

NOTA 7: CONTAS A RECEBER

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Vendas em atacado	1.183	1.292	986	1.060
A receber de cartão de crédito	1.245	195	2.308	1.084
A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (a)	387	374	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	173	174
Cartão alimentação	313	91	467	209
Verbas comerciais a receber (b)	212	107	425	184
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (c)	147	76	194	110
Outras contas a receber de clientes	-	-	14	29
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(33)	(23)	(233)	(204)
Contas a receber, líquido	3.454	2.112	4.334	2.646
Circulante	3.454	2.112	4.323	2.633
Não circulante	-	-	11	13

- (a) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão, Carrefour e Sam’s Club, eliminados na consolidação.
- (b) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda da mercadoria.
- (c) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de contraparte são divulgadas na Nota 28.7.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2022	(16)	(249)
Aquisição BIG	-	(23)
Constituição	(19)	(104)
Reversão	12	172
Em 1º de janeiro de 2023	(23)	(204)
Constituição	(22)	(99)
Reversão	12	70
Em 30 de setembro de 2023	(33)	(233)

Cessão de contas a receber de clientes

O Grupo fez cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em 30 de setembro de 2023, o saldo correspondente a essas operações é de R\$ 1.499 milhões no consolidado (R\$ 1.408 milhões na controladora e R\$ 4.378 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2022). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 8.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Títulos e créditos a receber	10.584	10.000
Empréstimos e financiamentos (a)	11.886	9.526
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (b)	(7.496)	(5.804)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	14.974	13.722
Circulante	14.070	12.974
Não circulante	904	748

- (a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.
- (b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.7.

Nota 8.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	3.526	3.411
Dívida mercantil:	8.619	8.793
Relacionados a adquirentes	8.214	7.696
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (a)	405	1.097
Operações de cartão de crédito	12.145	12.204
Circulante	10.356	10.624
Não circulante	1.789	1.580

- (a) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

NOTA 9: ESTOQUES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Produtos alimentares	6.709	6.410	10.155	9.095
Produtos não alimentares	527	445	2.542	3.131
Estoque em construção (a)	-	-	300	300
Outros produtos	-	-	188	205
Provisão para perda de estoque	(24)	(25)	(146)	(138)
Estoques, líquidos	7.212	6.830	13.039	12.593
Circulante	7.212	6.830	12.739	12.293
Não circulante	-	-	300	300

- (a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros. O projeto consiste numa permuta de imóveis, onde a Companhia cede o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo, e recebe em troca uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento, e unidades de uma nova torre corporativa, a serem construídas pelo seu parceiro.

NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
ICMS	236	192	2.629	2.928
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.424	1.586	3.246	3.449
ICMS a recuperar ativo imobilizado	146	135	243	184
PIS e COFINS (b)	329	342	995	999
Outros	1	1	169	193
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(1.580)	(1.903)
Impostos a recuperar	1.976	2.096	5.702	5.850
Circulante	460	807	1.326	1.839
Não circulante	1.516	1.289	4.376	4.011

- (a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-



ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos e 10 anos. Há provisão para créditos sem perspectiva de realização.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiriam o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos em nome da controlada direta Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e da controlada indireta Comercial de Alimentos Ltda. tiveram o trânsito em julgado, tornando-se definitivos e não passíveis de recurso, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, ocasião na qual foi reconhecido crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 121 milhões, sendo R\$ 87 milhões de principal e R\$ 34 milhões de correção monetária, relativos ao período de 2013 a 2016, sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião.

Os processos da sua controlada direta - Grupo BIG tiveram o trânsito em julgado em agosto de 2019 e fevereiro de 2021. O montante de R\$ 320 milhões, sendo R\$ 169 milhões correspondente ao principal e R\$ 152 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2017, foi reconhecido no exercício de 2021. Em 2020 foi reconhecido o montante de R\$ 1.018 milhões, sendo R\$ 503 milhões correspondente ao principal e R\$ 515 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2010.

Já o processo em nome da Companhia teve trânsito em julgado, tornando-se definitivo e não passível de recurso durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, ocasião na qual foi reconhecido o crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 537 milhões, sendo R\$ 361 milhões de principal e R\$ 176 milhões de correção monetária relativo ao período de 2011 a 2016 sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião. Ainda, a Companhia reconheceu imposto de renda diferido passivo no montante R\$ 183 milhões em relação ao crédito registrado.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal – STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Tributários	142	139	2.341	2.198
Trabalhistas	1	1	383	357
Cíveis	-	-	134	189
Depósitos e bloqueios judiciais	143	140	2.858	2.744

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente pela ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.627 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 1.547 milhões em 31 de dezembro de 2022). A provisão é contabilizada em cada encerramento, conforme Nota 18.2.1.

Movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2022	131	2.570
Aquisição BIG	-	584
Atualização	6	89
Adição (reversão)	3	179
Utilização (a)	-	(678)
Em 1º de janeiro de 2023	140	2.744
Atualização	6	100
Adição (reversão)	(2)	91
Utilização	(1)	(77)
Em 30 de setembro de 2023	143	2.858

- (a) Refere-se principalmente ao encerramento da ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).



NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Controladas:					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	7.770	8.367	-	-
Grupo BIG S.A.	100,00%	8.968	7.570	-	-
Pandora Participações Ltda.	100,00%	263	266	-	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00%	107	27	-	-
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	100,00%	12	12	-	-
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	100,00%	10	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	(9)	(8)	-	-
(-) Eliminação (a)		(237)	(257)	-	-
Controladas em conjunto:					
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (b)	49,00%	-	-	33	37
Total dos investimentos		16.884	15.977	33	37

Movimentação dos saldos (controladora)

(Em milhões de Reais)	01/01/2022	Aquisição BIG	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	01/01/2023	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	Dividendos recebidos	30/09/2023
Reapresentado													
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	7.723	-	(1)	651	(6)	-	8.367	2	209	(8)	-	(800)	7.770
Grupo BIG Brasil S.A.	-	6.687	-	(904)	-	1.787	7.570	-	(1.211)	-	2.609	-	8.968
Pandora Participações Ltda.	273	-	-	(7)	-	-	266	-	(3)	-	-	-	263
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	-	-	-	-	-	27	27	-	2	-	78	-	107
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	-	-	-	-	-	12	12	-	-	-	-	-	12
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	(5)	-	-	(3)	-	-	(8)	-	(1)	-	-	-	(9)
(-) Eliminação (a)	(284)	-	-	27	-	-	(257)	-	20	-	-	-	(237)
Total	7.707	6.687	(1)	(236)	(6)	1.826	15.977	2	(984)	(8)	2.697	(800)	16.884

(a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.

(b) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do exercício foi de R\$ 1 milhão (R\$ 2 milhões em 31 de dezembro de 2022).



BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Balanço Patrimonial:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Ativo	3.213	3.239
Passivo	-	152
Patrimônio Líquido	3.213	3.087

Demonstração dos resultados do período:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022
Receita	226	300
Lucro líquido	225	300

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Custo das propriedades para investimentos	758	754
Depreciação	(167)	(157)
Total das propriedades para investimentos, líquido	591	597

Movimentação de propriedade para investimentos

(Em milhões de Reais)	
Em 1º de janeiro de 2022	560
Adição	10
Transferência advinda do imobilizado (a)	38
Depreciação	(11)
Em 1º de janeiro de 2023	597
Adição	4
Transferência advinda do imobilizado	-
Depreciação	(10)
Em 30 de setembro de 2023	591

- (a) Valores referem-se aos imóveis envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros. Em dezembro de 2022, tivemos a inauguração do shopping center e os valores dos seus ativos foram transferidos para propriedade para investimento.

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 24 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 21 milhões em 30 de setembro de 2022). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 17 milhões em 30 de setembro de 2023 e 2022.

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 30 de junho de 2023, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 974 milhões.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 13.2. Imobilizado

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora					
	30/09/2023			31/12/2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	9.649	(1.456)	8.193	9.424	(1.322)	8.102
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	4.371	(2.192)	2.179	3.999	(1.976)	2.023
Imobilizado em andamento	83	-	83	156	-	156
Terrenos	3.109	-	3.109	3.264	-	3.264
Direito de uso de arrendamento	1.846	(270)	1.576	1.497	(210)	1.287
Total	19.058	(3.918)	15.140	18.340	(3.508)	14.832

(Em milhões de Reais)

	Consolidado							
	30/09/2023				31/12/2022			
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	19.028	(4.717)	(199)	14.112	19.607	(4.848)	(218)	14.541
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	12.581	(7.877)	(106)	4.598	12.814	(8.438)	(128)	4.248
Imobilizado em andamento	276	-	-	276	366	-	-	366
Terrenos	7.704	-	(2)	7.702	8.060	-	(2)	8.058
Direito de uso de arrendamento	5.799	(1.101)	(32)	4.666	5.500	(886)	(33)	4.581
Total	45.388	(13.695)	(339)	31.354	46.347	(14.172)	(381)	31.794



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 30/09/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições (a)	Adições de depreciação	Baixas líquidas (a)	Transferências	
Edificações e benfeitorias	8.102	507	(177)	(330)	91	8.193
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.023	410	(253)	(8)	7	2.179
Imobilizado em andamento	156	98	-	(25)	(146)	83
Terrenos	3.264	1	-	(204)	48	3.109
Direito de uso de arrendamento	1.287	367	(60)	(18)	-	1.576
Total	14.832	1.383	(490)	(585)	-	15.140

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	7.017	1.016	(244)	(39)	352	8.102
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.780	620	(369)	(8)	-	2.023
Imobilizado em andamento	448	299	-	-	(591)	156
Terrenos	2.962	63	-	-	239	3.264
Direito de uso de arrendamento	1.207	201	(69)	(6)	(46)	1.287
Total	13.414	2.199	(682)	(53)	(46)	14.832

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 30/09/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições (a)	Adições de depreciação	Baixas líquidas (a)	Transferências (b)	Impairment	
Edificações e benfeitorias	14.541	766	(355)	(679)	(168)	7	14.112
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	4.248	872	(640)	(385)	496	7	4.598
Imobilizado em andamento	366	637	-	(4)	(723)	-	276
Terrenos	8.058	13	-	(296)	(73)	-	7.702
Direito de uso de arrendamento	4.581	819	(297)	(356)	(82)	1	4.666
Total	31.794	3.107	(1.292)	(1.720)	(550)	15	31.354

(Em milhões de Reais)	Consolidado							Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 01/01/2022	Aquisição BIG	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	Impairment	
Edificações e benfeitorias	8.256	5.280	1.409	(438)	(42)	81	(5)	14.541
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.843	848	1.235	(775)	(45)	160	(18)	4.248
Imobilizado em andamento	549	10	619	-	(54)	(758)	-	366
Terrenos	3.675	3.782	113	-	-	488	-	8.058
Direito de uso de arrendamento	2.094	2.443	507	(322)	(49)	(59)	(33)	4.581
Total	17.417	12.363	3.883	(1.535)	(190)	(88)	(56)	31.794

- (a) Em 30 de junho de 2023, a Companhia e suas subsidiárias, celebraram transação de "sale and leaseback" de 4 centros de distribuição e 5 lojas e, portanto, realizaram a baixa do ativo imobilizado no montante de R\$ 523 milhões na Controladora e R\$ 980 milhões no Consolidado com contrapartida na adição de direito de uso de arrendamento no montante de R\$ 277 milhões na Controladora e R\$ 552 milhões no Consolidado (Nota 3).
- (b) Transferências incluem os ativos classificadas como mantidos para venda.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

(Em milhões de Reais)	Controladora					
	30/09/2023			31/12/2022		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.702	(312)	1.390	1.702	(312)	1.390
Software	122	(75)	47	108	(66)	42
Fundo de comércio e outros ativos	20	(1)	19	20	-	20
Total	1.844	(388)	1.456	1.830	(378)	1.452

(Em milhões de Reais)	Consolidado							
	30/09/2023				31/12/2022			
	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
	Reapresentado							
Ágio	7.320	(1.461)	-	5.859	7.320	(1.461)	-	5.859
Software	2.889	(2.273)	-	616	2.738	(2.126)	-	612
Marcas e patentes	263	-	-	263	263	-	-	263
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	91	(56)	-	35	120	(65)	(8)	47
Intangível em andamento	232	-	-	232	189	-	-	189
Total	10.795	(3.790)	-	7.005	10.630	(3.652)	(8)	6.970

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível do grupo das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

(Em milhões de Reais)	Controladora	
	30/09/2023	31/12/2022
	Valor líquido	Valor líquido
Atacado	1.390	1.390
Total	1.390	1.390

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	437	437
Atacado	1.391	1.391
Grupo BIG (a)	4.031	4.031
Total	5.859	5.859

- (a) Em junho de 2022, foi finalizada a aquisição do Grupo BIG, por meio do qual a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG. O ágio identificado foi calculado pela diferença entre o valor da contraprestação total transferida de R\$ 6.687 milhões e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos no montante de R\$ 2.656 milhões, resultando em um ágio no montante de R\$ 4.031 milhões.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora			
	Saldo em 01/01/2023	Adições	Amortizações	Saldo em 30/09/2023
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	42	15	(10)	47
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	20	-	(1)	19
Total	1.452	15	(11)	1.456

(Em milhões de Reais)	Controladora				
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Amortizações	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Ágio	1.390	-	-	-	1.390
Software	34	19	(11)	-	42
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	-	-	-	20	20
Total	1.424	19	(11)	20	1.452

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	Saldo em 01/01/2023	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Impairment	Saldo em 30/09/2023
Ágio	5.859	-	-	-	-	-	5.859
Software	612	26	(163)	-	141	-	616
Marcas e patentes	263	-	-	-	-	-	263
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	47	-	(3)	(16)	(1)	8	35
Intangível em andamento	189	173	-	-	(130)	-	232
Total	6.970	199	(166)	(16)	10	8	7.005

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	Saldo em 01/01/2022	Aquisição BIG	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Ágio	1.828	Reapresentado 4.031	-	-	-	-	5.859
Software	404	260	49	(177)	(4)	80	612
Marcas e patentes	-	263	-	-	-	-	263
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	24	5	-	(1)	-	19	47
Intangível em andamento	86	-	191	-	-	(88)	189
Total	2.342	4.559	240	(178)	(4)	11	6.970



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2022 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo o qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2022 são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado		
31/12/2022		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	8,7%	3,0%
Atacado	8,7%	3,0%

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para avaliação dos cenários de *impairment* em 31 de dezembro 2022 e concluiu que não há indicativos que requeressem a realização de teste interino.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2 e do passivo de arrendamento na nota 28.4. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 40 anos. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	30/09/2023							31/12/2022							
	Atacado		Varejo		Soluções Financeiras		Sam's Club		Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade total lojas	% total lojas	Quantidade total lojas	% total lojas	Quantidade	Quantidade	% total lojas								
Autosserviço	94	26%	-	N.A	-	-	N.A	26	1.658	127	1.785	(1.699)	1.457	(1.336)	
Atacado de entrega	10	30%	-	N.A	-	-	N.A	21	255	10	265	(284)	126	(139)	
Sam's Club	-	N.A	-	N.A	-	23	49%	19	497	49	546	(570)	604	(619)	
Hipermercado	-	N.A	58	41%	-	-	N.A	23	763	74	837	(909)	1.026	(1.136)	
Supermercado	-	N.A	147	63%	-	-	N.A	12	508	47	555	(621)	719	(796)	
Conveniências	-	N.A	124	81%	-	-	N.A	3	58	4	62	(71)	73	(83)	
Centros de distribuições	-	N.A	15	N.A	-	-	N.A	16	518	24	542	(750)	475	(477)	
Edifícios administrativos	1	N.A	-	N.A	1	-	N.A	3	69	5	74	(91)	101	(118)	
Total	105		344		1	23			4.326	340	4.666	(4.995)	4.581	(4.704)	
Controladora											1.576	(1.511)	1.287	(1.185)	
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(46)		(39)	
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(1.465)		(1.146)	
Consolidado											4.666	(4.995)	4.581	(4.704)	
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(244)		(278)	
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(4.751)		(4.426)	

As taxas de juros de utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	13,46%	15,30%
6 a 10 anos	13,46%	16,11%
11 a 15 anos	14,33%	16,79%
Mais de 15 anos	15,08%	17,23%



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de setembro de 2023, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2023	2024	2025	2026	A partir de 2027	Passivo de arrendamento
Inflação projetada (a)	3,65%	3,88%	3,50%	3,50%	3,50%	
Controladora	215	196	167	129	919	1.626
Consolidado	853	702	579	478	2.591	5.203

(a) Fonte: Relatório de Mercado Focus - Banco Central do Brasil

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	123	147	60	73
Consolidado	479	524	297	349

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Dentro de 1 ano	199	152
De 1 a 5 anos	203	228
Após 5 anos	9	43
Grupo como arrendador	411	423



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 16: FORNECEDORES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	7.072	9.619	10.981	14.770
Fornecedores diversos	121	177	1.066	814
Fornecedores de imobilizado	147	525	384	982
Fornecedores convênios (a)	1.892	2.394	2.641	3.946
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	160	129
Fornecedores	9.232	12.715	15.232	20.641
Fornecedores	7.340	10.321	12.591	16.695
Fornecedores – Convênios	1.892	2.394	2.641	3.946

- (a) O Grupo disponibiliza aos fornecedores convênios com as instituições financeiras para antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e prestação de serviços. O passivo do Grupo com os fornecedores é registrado na mesma rubrica do balanço patrimonial porque essa transação não altera a natureza, montantes e de condições de prazo usuais de pagamento do capital de giro do Grupo antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo ainda, de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas junto às instituições financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Imposto de renda e contribuição social corrente	(134)	(88)	(61)	(125)	(262)	(332)	(333)	(539)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	84	(16)	(72)	(50)	(27)	61	(226)	21
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(50)	(104)	(133)	(175)	(289)	(271)	(559)	(518)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 30 de setembro de 2023 foi de 492% (26% no período encerrado em 30 de setembro de 2022) e reflete, entre outros efeitos, a variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	182	427	327	536	59	1.584	438	1.975
<i>Alíquota de imposto</i>	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(62)	(146)	(111)	(183)	(20)	(539)	(149)	(672)
Diferenças permanentes:								
Juros sobre capital próprio	-	92	-	92	61	182	61	182
Equivalência patrimonial	(95)	(66)	-	-	(341)	(8)	-	-
Multas não dedutíveis	-	1	-	1	1	5	1	5
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	(107)	(91)	-	-	(491)	(108)
Ajuste de (despesa) / benefício de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	(23)	15	3	1	(47)	88	(6)	81
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45%	-	-	(17)	2	-	-	(26)	(16)
Subvenção de ICMS - incentivos fiscais	73	-	73	-	73	-	73	-
Outras diferenças permanentes	57	-	26	3	(16)	1	(22)	10
Total	(50)	(104)	(133)	(175)	(289)	(271)	(559)	(518)
Alíquota efetiva	-27%	-24%	-41%	-33%	-127%	-17%	-492%	-26%



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	421	Reapresentado 499
Saldo de impostos diferidos passivos	(375)	(347)	(696)	(550)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(375)	(347)	(275)	(51)

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora						
	01/01/2022	Reconhecido em:		01/01/2023	Reconhecido em:		30/09/2023
		Resultado do período	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(226)	(39)	-	(265)	(45)	-	(310)
Ganhos cambiais não realizados	(92)	(19)	-	(111)	29	-	(82)
Instrumentos financeiros derivativos	(75)	75	-	-	-	-	-
Amortização fiscal de ágio	(473)	-	-	(473)	-	-	(473)
Ajuste a valor justo	(4)	-	-	(4)	4	-	-
Total imposto diferido passivo	(870)	17	-	(853)	(12)	-	(865)
Perdas cambiais não realizadas	139	(139)	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	29	122	5	156	(45)	(1)	110
Provisões	154	28	-	182	4	-	186
Outras provisões administrativas	17	2	-	19	(12)	-	7
Provisão para participação nos lucros	30	27	-	57	(13)	-	44
Provisão para descontos de vendas em estoque	28	6	-	34	6	-	40
Plano de pagamento baseado em ações	8	9	-	17	4	-	21
Prejuízo fiscal	-	-	-	-	33	-	33
Outras provisões	30	11	-	41	8	-	49
Total imposto diferido ativo	435	66	5	506	(15)	(1)	490
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(435)	83	5	(347)	(27)	(1)	(375)

(Em milhões de Reais)	Consolidado							
	01/01/2022	Reconhecido em:		01/01/2023	Reconhecido em:		30/09/2023	
		Aquisição BIG	Resultado do período		ORA	Resultado do período		ORA
Depreciação de imobilizado	(285)	-	(44)	-	(329)	(48)	-	(377)
Amortização fiscal de ágio	(619)	-	-	-	(619)	-	-	(619)
Ganhos tributários não realizados	(21)	-	(20)	-	(41)	7	-	(34)
Instrumentos financeiros derivativos	(138)	-	138	-	-	(78)	-	(78)
(-) Efeito dos impostos no valor justo da aquisição do Grupo BIG	-	3	(58)	-	(55)	(113)	-	(168)
Total imposto diferido passivo	(1.063)	3	16	-	(1.044)	(232)	-	(1.276)
Perdas cambiais não realizadas	139	-	(139)	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	41	7	48	64	2	114
(-) Impairment de ativos fixos	17	116	(12)	-	121	(39)	-	82
Provisões	1.068	1.616	(59)	-	2.625	(115)	-	2.510
Prejuízo fiscal	863	2.866	300	-	4.029	598	-	4.627
Provisão para participação nos lucros	78	20	56	-	154	(36)	-	118
Provisão para descontos de vendas em estoque	149	117	(26)	-	240	(25)	-	215
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	65	-	(23)	-	42	(1)	-	41
Plano de ações	8	-	9	-	17	4	-	21
Aluguéis	330	-	4	-	334	33	-	367
Outras provisões	289	587	(17)	-	859	14	-	873
Total imposto diferido ativo	3.006	5.322	134	7	8.469	497	2	8.968
Total de impostos diferidos líquidos	1.943	5.325	150	7	7.425	265	2	7.692
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(1.749)	(5.464)	(263)	-	(7.476)	(491)	-	(7.967)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	194	(139)	(113)	7	(51)	(226)	2	(275)



NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora				30/09/2023
	01/01/2023	Atualizações e juros líquida	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	208	24	(31)	(4)	197
Trabalhistas	49	2	11	(5)	57
Cíveis	39	(2)	2	(2)	37
Benefícios pós-emprego	13	1	-	-	14
Provisões	309	25	(18)	(11)	305

(Em milhões de Reais)	Consolidado				30/09/2023
	01/01/2023	Atualizações e juros líquida	Adições / (reversões)	Utilização	
Reapresentado					
Tributárias	9.189	161	(320)	(43)	8.987
Trabalhistas	2.912	1	24	(497)	2.440
Cíveis	1.319	3	(109)	(51)	1.162
Compromissos contingentes (a)	289	-	46	-	335
Benefícios pós-emprego	20	2	-	-	22
Total	13.729	167	(359)	(591)	12.946

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour, Atacadão e Sam's Club a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 30 de setembro de 2023, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.2. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produzisse efeitos a partir da conclusão final do recurso.



Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

A Companhia e suas controladas aderiram a programas de anistia fiscal concedidos por determinados estados durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.3. Imposto sobre Operações Financeiras – IOF

As subsidiárias do Grupo BIG foram autuadas pela Receita Federal visando a cobrança de IOF/Crédito nas operações de mútuo entre as empresas do Grupo. Devido à natureza extrafiscal do IOF sua incidência deveria estar limitada às instituições financeiras. Em razão da controvérsia, o tema será decidido pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repercussão geral.

Devido aos precedentes dos Tribunais inferiores, desfavoráveis aos contribuintes, foi constituída a provisão.

Em 30 de setembro de 2023 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava o valor de R\$ 250 milhões.

Nota 18.2.4. IPI na Importação com Posterior Revenda dos Importados

As subsidiárias do Grupo BIG receberam algumas autuações da autoridade fiscal federal visando a cobrança de IPI sobre Revenda de Produtos Importados. Após decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu em sede de repercussão geral (RE946648), sobre a incidência do IPI na revenda, foi revisada a expectativa de perda para provável, com a constituição da respectiva provisão.

Durante o terceiro trimestre de 2023, a subsidiária do Grupo BIG aderiu à acordo de transação tributária instituído pela Procuradoria da Fazenda Nacional para parcelamento de um dos débitos sobre o tema, de modo que parte dos valores previamente provisionados foram transferidos para o contas a pagar (R\$ 130 milhões), permanecendo R\$ 178 milhões a título de provisão em 30 de setembro de 2023.

Nota 18.2.5. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS – Base de cálculo e alíquota, (v) contribuições previdenciárias incidentes sobre algumas verbas e descontos em folha de pagamento e (vi) outras causas menos relevantes.

Nota 18.2.6. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
PIS e COFINS	(36)	(22)	(1.515)	(1.426)
IOF	-	-	(250)	(237)
IPI	-	-	(178)	(304)
ICMS	(121)	(157)	(1.742)	(1.718)
Outros tributos	(40)	(29)	(909)	(828)
Total das provisões tributárias prováveis	(197)	(208)	(4.594)	(4.513)
Ajustes ao valor justo do passivo contingente adquirido na aquisição do Grupo BIG	-	-	(4.393)	(4.676)
Total das provisões tributárias	(197)	(208)	(8.987)	(9.189)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (nota 18.2.1)	-	-	1.627	1.568
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(197)	(208)	(7.360)	(7.621)



O Grupo aderiu, no ano de 2023, a determinados programas estaduais de anistia fiscal. Especialmente, aos programas lançados pelos Estados de Alagoas, Espírito Santo, Maranhão e Sergipe, bem como o município do Rio de Janeiro. O valor total envolvido nestes programas é de R\$ 23 milhões na controladora e R\$ 84 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o ano de 2023 totalizaram R\$ 4 milhões na controladora e R\$ 27 milhões no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefício dessas anistias, foi de R\$ 6 milhões na controladora e R\$ 17 milhões no consolidado.

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Referente aos saldos de aquisição do Grupo BIG, a metodologia de cálculo é apresentada na Nota 3.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 30 de setembro de 2023, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 2.440 milhões (R\$ 2.912 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 30 de setembro de 2023, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$ 1.162 milhões (R\$ 1.319 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de setembro de 2023, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 5.735 milhões na Controladora (R\$ 4.543 milhões em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 11.694 milhões no Consolidado (R\$ 10.030 milhões em 31 de dezembro de 2022). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 5.262 milhões na Controladora (R\$ 4.070 milhões em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 11.106 milhões no Consolidado (R\$ 9.442 milhões em 31 de dezembro de 2022).



Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Imposto de renda e Contribuição social	4.108	3.824	4.342	4.051
PIS e COFINS	909	84	3.404	2.252
ICMS	632	540	3.037	3.073
Outros tributos	86	95	911	654
Total	5.735	4.543	11.694	10.030

Os principais tópicos que compõem os passivos contingentes tributários referem-se a: (i) Dedutibilidade de amortização de ágios, (ii) Alteração de regime de tributação de variação cambial para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, (iii) Tributação de ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) base de cálculo de ICMS nas transferências interestaduais de mercadorias, e (v) reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, bem como tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores.

Conforme requerido pelo item 23 do CPC 15/IFRS 3, os passivos contingentes tributários oriundos da aquisição do Grupo BIG, com classificação de risco possível, totalizam o montante de R\$ 11.916 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 10.987 em 31 de dezembro de 2022), portanto, a Companhia provisionou o valor justo no montante de R\$ 4.393 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 4.676 milhões em 31 de dezembro de 2022), relacionados principalmente à tributos federais e impostos estaduais. Em função disso, não estão incluídos no quadro resumo acima.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A. (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 2.724 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 2.595 milhões em 31 de dezembro de 2022), considerando encargos advocatícios.

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributários pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do



ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia. Em 30 de setembro de 2023 o valor referente a este auto era de R\$ 989 milhões (R\$ 934 milhões em 31 de dezembro de 2022), considerando encargos advocatícios.

Em 30 de setembro de 2023, o montante total em disputa era de R\$ 3.713 milhões (R\$ 3.529 milhões em 31 de dezembro de 2022), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 3.240 milhões (R\$ 3.056 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 30 de setembro de 2023, o montante total destes autos de infração era de R\$ 331 milhões (R\$ 296 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, vinte e seis casos haviam sido julgados na esfera judicial, vinte e um com decisões favoráveis ao Carrefour, quatro decisões parcialmente favoráveis (aproximadamente 90% de ganho) e uma desfavorável com recurso do Carrefour pendente de julgamento. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 30 de setembro de 2023, o saldo deste passivo contingente era de R\$ 1.303 milhões (R\$ 1.533 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – "GIA's", e registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 30 de setembro de 2023, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 533 milhões (R\$ 512 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

O Grupo Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas.

Em janeiro de 2022 a controlada Carrefour recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a créditos sobre determinadas despesas, relacionadas ao exercício de 2017, no montante de R\$ 155 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento de recurso em segunda instância administrativa, após decisão parcialmente favorável para a Companhia, ainda pendente de confirmação pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).



No primeiro semestre de 2023, as empresas do Grupo receberam autos de infração de PIS e COFINS referente a créditos sobre determinadas despesas, relacionadas aos exercícios de 2019 e 2020. O valor total envolvido é de 314 milhões na Controladora e R\$ 442 milhões no Consolidado.

O valor total das atuações fiscais era de R\$ 1.854 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 1.332 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 30 de setembro de 2023 o valor total das atuações recebidas era de R\$ 228 milhões (R\$ 221 milhões em 31 de dezembro de 2022) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 112 milhões (R\$ 105 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Bonificação de fornecedores recebidas (PIS e COFINS)

Como prática comum no varejo, o Grupo Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas.

O Grupo Carrefour recebeu autos de infração, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e conseqüentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

Em janeiro de 2022 a controlada Carrefour recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a descontos comerciais de seus fornecedores, para o exercício de 2017, no valor de R\$ 332 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento de recurso em segunda instância administrativa.

Decisões favoráveis foram proferidas ao longo dos anos, mas nenhuma delas de forma definitiva.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em fevereiro de 2023 houve o encerramento da esfera administrativa em um dos autos de infração, de modo que a discussão foi iniciada na esfera judicial.

Em junho de 2023, a Controladora recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a descontos comerciais de seus fornecedores, para o exercício de 2019 e 2020, no valor de R\$ 455 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento em primeira instância administrativa.

Em 30 de setembro de 2023, o valor total das autuações recebidas pelo Grupo Carrefour era de R\$ 1.496 milhões (R\$ 885 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Outras contingências fiscais não provisionadas

A Companhia e suas controladas ainda possuem outras demandas administrativas e judiciais, as quais, após análise, foram classificadas como "perdas possíveis". Dentre os tópicos envolvidos estão: ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), falta de pagamento e obrigações acessórias.

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e o processo criminal em andamento não envolveram a Companhia e o funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A foram absolvidos.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. Esses processos se encontram em andamento. No dia 14 de março de 2023 foi proferida decisão de primeira instância para um dos casos absolvendo o Atacadão S.A, sendo que em 12 de abril de 2023 foi certificado o transcurso do prazo sem a apresentação de recurso pela Municipalidade. O outro processo se encontra em fase inicial.

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento e decisões proferidas nos processos, não existem ajustes a serem feitos nas demonstrações financeiras em relação ao tema.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Controladora

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

A tabela abaixo mostra o montante registrado na controladora referente a essa transação:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	
	30/09/2023	31/12/2022
Transação "Cartão Atacadão"	227	247
Outras receitas diferidas	19	2
Receita diferida	246	249
Circulante	31	28
Não circulante	215	221



Consolidado

Em 03 de novembro de 2020, a Companhia lançou o Programa “Minhas Recompensas”, conectado a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. Neste, os clientes podem acumular moedas virtuais e trocá-las, durante o período de três meses, por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na cesta como um todo. As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

Em 30 de setembro de 2023, o montante registrado no consolidado referente essa transação é de R\$ 31 milhões no passivo circulante (R\$ 27 milhões em 31 de dezembro de 2022).

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No período findo em 30 de setembro de 2023, a Companhia emitiu 1.100.345 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano “Pré-IPO”, descrito na nota 31.

Em 15 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 2.999.016 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 9,71 por ação, observado que no caso de 496.666 ações, emitidas aos colaboradores da própria Companhia (e não de suas subsidiárias) foi aplicado um desconto de 15%, resultando em um preço de emissão de R\$ 8,25 para tais ações, em função ao exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito de Plano de Outorga de Opção de Compra e Matching de Ações da Companhia.

O capital social da Companhia devidamente aprovado pelo Conselho de Administração dentro do capital autorizado, era de R\$ 9.960 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 9.918 milhões em 31 de dezembro de 2022), representado por 2.107.764.631 ações ordinárias (2.103.665.270 em 31 de dezembro de 2022), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é apresentada abaixo:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

<i>Quantidade de ações</i>	30/09/2023		31/12/2022	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	37%	770.832.970	37%
Carrefour S.A.	651.400.000	31%	651.400.000	31%
Península II Fundo de Investimento em Participações	152.070.854	7%	152.070.854	7%
FIP Momentum	83.717.879	4%	83.717.879	4%
Brazil Holdings S.C.S.	29.567.478	1%	29.567.478	1%
Outros	420.175.450	20%	416.076.089	20%
Total	2.107.764.631	100%	2.103.665.270	100%

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i*) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii*) resgate, reembolso ou compra de ações; *iii*) resgate de partes beneficiária; *iv*) incorporação ao capital; *v*) pagamento de dividendo cumulativo e; *vi*) outros itens relacionados a aquisição do grupo BIG.

Em 30 de setembro de 2023, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.151 milhões (R\$ 2.140 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2023 era de R\$ 78 milhões (R\$ 67 milhões em 31 dezembro de 2022) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 627 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais foi constituída nos termos do artigo 30 da Lei nº 12.973/14, podendo ser utilizada para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, ou para aumento de capital.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.8);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.



Nota 20.3. Ações em tesouraria

Não havia ações em tesouraria nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Nota 20.4. Dividendos

Controladora

Em 13 de abril de 2023, nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, foi aprovado o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia no valor bruto de R\$ 132 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,0628537948 por ação. Tal valor, somado aos R\$ 687 milhões declarados e pagos na forma de antecipação de lucros, em 29 de junho de 2022, 29 de setembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022, nos termos das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 13 de junho de 2022, 12 de setembro de 2022 e 1º de dezembro de 2022, totalizam R\$ 819 milhões, correspondentes a 45% do lucro líquido ajustado da Companhia apurado no exercício de 2022.

Em 12 de junho de 2023, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia no valor total R\$ 179 milhões, relativos ao exercício fiscal de 2023, equivalentes ao valor de R\$ 0,084924093 por ação em circulação. O pagamento será realizado até 31 de Dezembro de 2023, em data a ser oportunamente informada pela Companhia.

Controlada BSF holding

O valor dos dividendos mínimos obrigatórios da controlada BSF holding, referente ao ano de 2022, é R\$ 152 milhões, dos quais o valor de R\$ 78 milhões pago a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 74 milhões pago ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A.

Em 27 de abril de 2023, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 101 milhões, dos quais o valor de R\$ 52 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 49 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A. O pagamento foi efetuado em 20 de junho de 2023.

Nota 20.5. Não controladores

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os acionistas não controladores possuem participação em 49% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. e 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	Trimestre findo		Período findo	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	132	323	(230)	1.313
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	2.107	2.039	2.107	2.039
Denominador básico (em milhões)	2.107	2.039	2.107	2.039
Opções de compra de ações (em milhões)	-	1	-	1
Denominador diluído (em milhões)	2.107	2.040	2.107	2.040
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	0,06	0,16	(0,11)	0,64
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	0,06	0,16	(0,11)	0,64

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
<i>(Em milhões de Reais)</i>	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receita operacional bruta	18.512	17.865	29.777	30.630	54.621	51.291	89.071	80.435
Impostos sobre receitas	(1.691)	(1.655)	(2.791)	(2.886)	(5.206)	(4.674)	(8.826)	(7.397)
Receita operacional líquida	16.821	16.210	26.986	27.744	49.415	46.617	80.245	73.038

Nota 22.1 Vendas líquidas

	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
<i>(Em milhões de Reais)</i>	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receitas brutas de vendas	18.423	17.818	28.202	29.171	54.417	51.129	84.373	76.409
Impostos sobre vendas	(1.683)	(1.648)	(2.670)	(2.770)	(5.186)	(4.654)	(8.470)	(7.081)
Vendas líquidas antes do programa de fidelidade	16.740	16.170	25.532	26.401	49.231	46.475	75.903	69.328
Programa de fidelidade	-	-	(21)	(22)	-	-	(53)	(97)
Vendas líquidas	16.740	16.170	25.511	26.379	49.231	46.475	75.850	69.231



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 22.2 Outras receitas

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receitas brutas	-	-	1.215	1.091	-	-	3.736	3.235
Impostos e deduções	-	-	(54)	(66)	-	-	(202)	(196)
Receitas de transações financeiras	-	-	1.161	1.025	-	-	3.534	3.039
Serviços e comissões	80	40	288	275	179	139	747	642
Receita de aluguéis	9	7	86	115	25	23	268	246
Impostos sobre vendas	(8)	(7)	(60)	(50)	(20)	(20)	(154)	(120)
Outras receitas	81	40	1.475	1.365	184	142	4.395	3.807

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Custo das mercadorias vendidas	(14.259)	(13.779)	(21.251)	(21.917)	(42.015)	(39.713)	(63.070)	(57.821)
Depreciação	(3)	(4)	(19)	(13)	(9)	(10)	(62)	(40)
Outros custos	-	-	(596)	(568)	-	-	(2.077)	(1.641)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(14.262)	(13.783)	(21.866)	(22.498)	(42.024)	(39.723)	(65.209)	(59.502)

Outros custos compreendem em sua grande maioria a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.7. O valor destas provisões, líquido de reversões, no período encerrado em 30 de setembro de 2023 era R\$ 1.739 milhões (R\$ 1.422 milhões no período encerrado em 30 de setembro de 2022).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.453)	(1.253)	(3.738)	(3.568)	(4.343)	(3.809)	(11.321)	(8.927)
Depreciação e amortização	(170)	(172)	(456)	(480)	(492)	(499)	(1.406)	(1.174)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(1.623)	(1.425)	(4.194)	(4.048)	(4.835)	(4.308)	(12.727)	(10.101)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Despesa com benefícios a empregados	(800)	(732)	(1.883)	(1.902)	(2.422)	(2.171)	(5.657)	(4.599)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(6)	17	(8)	20	(15)	(2)	(21)	(15)
Aluguéis	(13)	(10)	(38)	(10)	(33)	(28)	(73)	(47)
Serviços de terceiros	(123)	(86)	(624)	(579)	(356)	(259)	(1.880)	(1.397)
Custos de manutenção e reparação	(112)	(101)	(281)	(289)	(324)	(292)	(923)	(697)
Energia, água e gás	(141)	(129)	(300)	(294)	(438)	(436)	(959)	(793)
Comissão de cartão de crédito	(27)	(28)	(107)	(118)	(85)	(81)	(336)	(277)
Outras despesas	(231)	(184)	(497)	(396)	(670)	(540)	(1.472)	(1.102)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.453)	(1.253)	(3.738)	(3.568)	(4.343)	(3.809)	(11.321)	(8.927)

(a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações correspondem a: (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga e; (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado, são:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Imobilizado	(166)	(169)	(399)	(455)	(481)	(491)	(1.230)	(1.038)
Intangíveis	(4)	(3)	(54)	(22)	(11)	(8)	(166)	(127)
Propriedade de investimento	-	-	(3)	(3)	-	-	(10)	(9)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(170)	(172)	(456)	(480)	(492)	(499)	(1.406)	(1.174)
Depreciação da área logística	(3)	(4)	(19)	(13)	(9)	(10)	(62)	(40)
Depreciação e amortização	(173)	(176)	(475)	(493)	(501)	(509)	(1.468)	(1.214)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	30	5	6	(1)	48	10	(206)	(13)
Custos de reestruturação (ii)	(10)	-	(38)	(10)	(36)	1	(162)	(40)
Receitas (despesas) relativas a demandas judiciais (iii)	7	42	(36)	72	21	60	431	57
Custos em transações de aquisição de empresas (iv)	12	23	12	21	(6)	(60)	(6)	(62)
Resultado venda lojas remédios (v)	-	-	(1)	-	-	-	(9)	-
Operação de "sale and leaseback" (vi)	-	-	-	-	(62)	-	51	-
Aquisição da totalidade das ações da Cosmopolitano (vii)	-	-	-	-	-	-	-	76
Venda de créditos de ICMS	-	-	44	-	-	-	161	-
Outras despesas	16	-	1	(2)	13	-	(8)	(5)
Outras receitas (despesas)	55	70	(12)	80	(22)	11	252	13
<i>Outras receitas</i>	65	70	63	93	82	71	643	133
<i>Outras despesas</i>	(10)	-	(75)	(13)	(104)	(60)	(391)	(120)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, *remodeling* de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão de provisões após a adesão de programas de anistia descritos na nota 18.2.6 e outras reversões tributárias devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.2); (b) Decisão favorável de autos de infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (Nota 18.5.1); e (c) Movimentações das provisões do Grupo BIG das base legado na data de aquisição. Em 2022 inclui-se ainda: (a) Decisão desfavorável referente ao pagamento de IPI por varejistas.
- (iv) O montante refere-se principalmente a despesas relacionadas a aquisição do Grupo BIG S.A.
- (v) O montante refere-se ao resultado na venda das lojas remédios, classificadas anteriormente como "Ativos mantidos para venda".
- (vi) Refere-se à transação de "sale e leaseback" de centros de distribuição e lojas de propriedade da Companhia e suas subsidiárias (Nota 3).
- (vii) Em 01 de abril de 2022, a controlada CMBCI Investimentos e Participações Ltda. ("CMBCI") exerceu a opção de compra da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano"), que desde então era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A partir do exercício da opção, a Cosmopolitano passa a ser consolidada integralmente pela CMBCI. O impacto no resultado é relativo ao efeito da remensuração do valor justo de sua participação, considerando a obtenção do controle e, assim apresentando um ganho decorrente a compra vantajosa.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receitas financeiras								
Receitas sobre aplicações financeiras	82	19	106	35	174	100	261	179
Atualização monetária sobre créditos fiscais	-	-	-	-	21	-	21	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	2	(1)	29	52	6	6	100	54
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	169	238	171	238	385	982	387	982
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	(92)	(113)	(91)	(113)	375	356	387	372
Outras receitas financeiras	10	5	33	6	121	66	196	43
Total das receitas financeiras	171	148	248	218	1.082	1.510	1.352	1.630
Despesas financeiras								
Juros sobre financiamentos	(470)	(246)	(471)	(273)	(1.213)	(557)	(1.219)	(599)
Juros sobre arrendamentos	(49)	(35)	(170)	(152)	(123)	(103)	(479)	(303)
Juros de antecipação de cartão de crédito	-	-	(40)	(43)	(7)	(3)	(142)	(113)
Atualização monetária das provisões para contingências	(4)	-	134	(116)	(12)	(17)	(159)	(131)
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	(7)
Juros sobre instrumentos derivativos	(108)	(204)	(123)	(204)	(466)	(501)	(481)	(501)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(70)	(120)	(70)	(120)	(740)	(1.330)	(740)	(1.330)
Outras despesas financeiras	(5)	-	(94)	(51)	(12)	(8)	(252)	(117)
Total das despesas financeiras	(706)	(605)	(834)	(959)	(2.573)	(2.519)	(3.472)	(3.101)
Resultado financeiro	(535)	(457)	(586)	(741)	(1.491)	(1.009)	(2.120)	(1.471)

A Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.8.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.8, são apresentados abaixo.

<i>(Em milhões de reais)</i>	Controladora e Consolidado
Ganho com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	357
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(355)
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	2

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023			2022	30/09/2023			2022
	Saldo final	Saldo inicial	Variação	Variação	Saldo final	Saldo inicial	Variação	Variação
		Reapresentado				Reapresentado		
(-) Contas a receber	(3.454)	(2.112)	(1.342)	(1.718)	(4.334)	(2.646)	(1.688)	(1.978)
(-) Estoques	(7.212)	(6.830)	(382)	(267)	(12.739)	(12.293)	(446)	(785)
+ Fornecedores	9.085	12.190	(3.105)	(3.799)	14.777	19.642	(4.865)	(5.141)
(-) Impostos a recuperar	(1.976)	(2.096)	120	205	(5.702)	(5.850)	148	520
(-) Depósitos judiciais	(143)	(140)	(3)	(2)	(2.858)	(2.744)	(114)	(193)
+ Obrigações trabalhistas	584	504	80	133	1.504	1.337	167	200
+ Impostos a pagar	270	185	85	39	653	635	18	52
(-) Outros ativos operacionais	(256)	(240)	(16)	(169)	(2.626)	(2.614)	(12)	(459)
+ Outros passivos operacionais	1.140	906	234	(149)	14.416	15.038	(622)	(239)
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(24)	(6)	(18)	(8)
+ Outros ajustes:								
<i>Variação de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>				-			27	3
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>			21	60			431	57
Variação em ativos e passivos operacionais	(1.962)	2.367	(4.308)	(5.667)	3.067	10.499	(6.974)	(7.971)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(14.974)	(13.722)	(1.252)	(1.115)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	12.145	12.204	(59)	720
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(2.829)	(1.518)	(1.311)	(395)

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, conforme descrito na nota 23.

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

(Em milhões de Reais)	Nível	Controladora				
		Em 30 de setembro de 2023				
		Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		2.637	-	2.637	-	2.637
Contas a receber		3.454	-	3.454	-	3.454
Outras contas a receber		106	-	106	-	106
Ativo		6.197	-	6.197	-	6.197
Fornecedores		9.232	-	9.232	-	9.232
Empréstimos	2	15.750	4.341	11.409	-	16.614
Instrumentos financeiros derivativos	2	381	-	-	381	381
Outras contas a pagar		589	-	589	-	589
Passivo		25.952	4.341	21.230	381	26.816



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2022						
Divisão por categoria						
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
				Reapresentado		
Caixa e equivalentes de caixa		6.317	-	6.317	-	6.317
Contas a receber		2.112	-	2.112	-	2.112
Outras contas a receber		925	-	925	-	925
Ativo		9.354	-	9.354	-	9.354
Fornecedores		12.715	-	12.715	-	12.715
Empréstimos	2	14.264	5.285	8.979	-	16.379
Instrumentos financeiros derivativos	2	593	-	-	593	593
Outras contas a pagar		347	-	347	-	347
Passivo		27.919	5.285	22.041	593	30.034

Consolidado						
Em 30 de setembro de 2023						
Divisão por categoria						
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		3.681	-	3.681	-	3.681
Títulos e valores mobiliários	2	919	-	-	919	919
Contas a receber	2	4.334	1.217	3.117	-	4.334
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	2	14.974	-	14.974	-	14.242
Instrumentos financeiros derivativos	2	1	-	-	1	1
Outras contas a receber		1.162	-	1.162	-	1.162
Ativo		25.071	1.217	22.934	920	24.339
Fornecedores		15.232	-	15.232	-	15.232
Empréstimos	2	15.778	4.341	11.437	-	16.642
Instrumentos financeiros derivativos	2	404	-	-	404	404
Operações com cartão de crédito	2	12.145	-	12.145	-	12.154
Outras contas a pagar		1.151	-	1.151	-	1.151
Passivo		44.710	4.341	39.965	404	45.583

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2022						
Divisão por categoria						
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
				Reapresentado		
Caixa e equivalentes de caixa		10.835	-	10.835	-	10.835
Títulos e valores mobiliários	2	834	-	-	834	834
Contas a receber	2	2.646	1.007	1.639	-	2.646
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	2	13.722	-	13.722	-	13.267
Instrumentos financeiros derivativos	2	2	-	-	2	2
Outras contas a receber		2.224	-	2.224	-	2.224
Ativo		30.263	1.007	28.420	836	29.808
Fornecedores		20.641	-	20.641	-	20.641
Empréstimos	2	14.367	5.285	9.082	-	16.483
Instrumentos financeiros derivativos	2	597	-	-	597	597
Operações com cartão de crédito	2	12.204	-	12.204	-	12.226
Fundo de investimento em direitos creditórios	2	367	-	367	-	367
Outras contas a pagar		1.076	-	1.076	-	1.076
Passivo		49.252	5.285	43.370	597	51.390

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e contraparte. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacado.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos quatro segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios. Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos e linhas de crédito disponíveis de forma suficiente para liquidar nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Conforme Nota 16 – Fornecedores, a Companhia disponibiliza aos fornecedores convênios com instituições financeiras para os fornecedores efetuarem a antecipação de seus recebíveis.

Para cobrir necessidades inesperadas de liquidez de curto prazo, A Companhia também possui linhas bancárias comprometidas de R\$ 300 milhões (Atacadão) com sua coligada Carrefour Finance. Os empréstimos do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	-	750	-	750	1,33% a 2,4% a.a.	04/2023
Resolução n.º 4131	715	489	715	489	0,91% a 1,87% a.a.	09/2024
Resolução n.º 4131	-	2.677	-	2.677	1,08% a 1,71% a.a.	05/2023 e 06/2023
Resolução n.º 4131	2.267	-	2.267	-	3,61% a 5,79% a.a.	12/2023
Resolução n.º 4131	17	-	17	-	4,18% a 5,16% a.a.	04/2025
<i>Em moeda local</i>						
Carrefour Finance	8.337	6.348	8.337	6.348	R\$ (Pré 12% a 14,95% a.a.)	11/2023 a 07/2024
Debêntures	-	513	-	513	105,75% CDI	04/2023
Debêntures	378	9	378	9	CDI + 0,55% a 0,65% a.a.	06/2024 a 06/2026
Resolução n.º 4131	625	24	625	24	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Debêntures	25	59	25	59	CDI + 0,55% a 0,79% a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	39	-	39	-	CDI + 0,95% a 1,00% a.a.	05/2026 a 05/2028
Letras financeiras	-	-	28	103	CDI + 0,55% a.a.	2023
	12.403	10.869	12.431	10.972		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	-	725	-	725	0,91% a 1,87% a.a.	09/2024
Resolução n.º 4131	717	-	717	-	4,82% a 5,16% a.a.	04/2025
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	200	550	200	550	CDI + 0,55 a 0,65 a.a.	06/2024 a 06/2026
Resolução n.º 4131	-	620	-	620	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Debêntures	1.500	1.500	1.500	1.500	CDI + 0,55% a 0,79% a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	930	-	930	-	CDI + 0,95% a 1,00% a.a.	05/2026 a 05/2028
	3.347	3.395	3.347	3.395		
Total	15.750	14.264	15.778	14.367		

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

	Controladora					
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 30 de setembro de 2023						
<i>(Em milhões de Reais)</i>						
Fornecedores	9.232	9.232	-	-	-	9.232
Empréstimos	15.750	12.430	749	6.610	-	19.789
Instrumentos financeiros derivativos	381	321	60	-	-	381
Passivo de arrendamento	1.511	230	237	628	3.771	4.866
Outras contas a pagar	589	583	-	-	6	589
Total do passivo	27.463	22.796	1.046	7.238	3.777	34.857



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	12.715	12.715	-	-	-	12.715
Empréstimos	14.264	13.942	2.252	2.964	-	19.158
Instrumentos financeiros derivativos	593	497	96	-	-	593
Passivo de arrendamento	1.185	176	182	498	3.077	3.933
Outras contas a pagar	347	342	-	-	5	347
Total do passivo	29.104	27.672	2.530	3.462	3.082	36.746

Em 30 de setembro de 2023

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	15.232	15.232	-	-	-	15.232
Empréstimos	15.778	12.458	749	6.610	-	19.817
Instrumentos financeiros derivativos	404	344	60	-	-	404
Passivo de arrendamento	4.995	917	865	2.356	11.769	15.907
Operações de cartão de crédito	12.145	10.356	1.789	-	-	12.145
Outras contas a pagar	1.151	1.081	17	-	53	1.151
Passivo mantido para venda	75	12	13	36	166	227
Total do passivo	49.780	40.400	3.493	9.002	11.988	64.883

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	20.641	20.641	-	-	-	20.641
Empréstimos	14.367	14.045	2.252	2.964	-	19.261
Instrumentos financeiros derivativos	597	501	96	-	-	597
Passivo de arrendamento	4.704	887	895	2.222	10.905	14.909
Operações de cartão de crédito	12.204	10.624	1.580	-	-	12.204
Fundo de investimento em direitos creditórios	367	367	-	-	-	367
Outras contas a pagar	1.076	1.071	-	-	5	1.076
Total do passivo	53.956	48.136	4.823	5.186	10.910	69.055

Segmento Atacadão

Emissão de debêntures

Em 08 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou a realização da 5ª (quinta) emissão de 930.000 (novecentos e trinta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 3 (três) séries, para colocação privada, da Companhia ("Debêntures"), com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 930.000.000,00 (novecentos e trinta milhões de reais), observado que o valor total da emissão foi aumentado em razão do exercício parcial da opção de lote adicional no âmbito da emissão dos CRA, nos termos do artigo 50, da Resolução CVM 160, de acordo com a demanda verificada no Procedimento de Book building dos CRA ("Opção de Lote Adicional").

As Debêntures não contarão com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e serão vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em 3 (três) séries, da 86ª (octogésima sexta) emissão da Vert Companhia Securitizadora, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 25.005.683/0001-09 ("CRA" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei 11.076") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"). Os CRA emitidos pela Securitizadora foram objeto de requerimento de registro junto à CVM por meio do rito de registro automático de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso VIII, alínea (c), item (3), da Resolução CVM 160, observado que a Companhia se enquadra como emissor frequente de valores mobiliários de renda fixa – EFRF, nos termos do artigo 38-A, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Oferta").

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados integral e exclusivamente na aquisição de produtos agropecuários in natura, no âmbito de relações comerciais mantidas pela Companhia com produtores rurais, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º, da Lei 11.076, do artigo 2º do Anexo II da Resolução CVM 60e do artigo 28, inciso III, alínea "b", e artigo 146, inciso I, alínea "b.2" da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 2.110, de 17 de outubro de 2022.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

A classificação de risco da emissão dos CRA atribuída pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. foi "br.AAA (sf)".

A Companhia também esclarece que contratou a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para exercer a atividade de formador de mercado para os CRA, com a finalidade de garantir a existência e permanência de ofertas firmes diárias de compra e venda para os CRA na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3, nos termos estabelecidos em contrato de prestação de serviços de formador de mercado.

Características das Debêntures

As debêntures do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
1ª Emissão - 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105,75% CDI	1.000	-
2ª Emissão - 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55% a.a.	1.000	368
2ª Emissão - 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65% a.a.	1.000	210
4ª Emissão - 1ª série	467	467.225	16/09/2022	17/08/2026	CDI + 0,55% a.a.	1.000	475
4ª Emissão - 2ª série	188	188.355	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,60% a.a.	1.000	192
4ª Emissão - 3ª série	845	844.420	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,79% a.a.	1.000	858
5ª Emissão - 1ª série	330	329.796	01/06/2023	14/05/2026	CDI + 0,95% a.a.	1.000	345
5ª Emissão - 2ª série	468	467.909	01/06/2023	14/05/2027	111,16% CDI	1.000	486
5ª Emissão - 3ª série	132	132.295	01/06/2023	12/05/2028	CDI + 1.00% a.a.	1.000	138

Uso dos recursos

O objetivo das emissões é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes ou como lastro de emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

Pagamentos

Em 25 de abril de 2023, a Companhia realizou o resgate na data do vencimento da totalidade das Debêntures dos Debenturistas da Segunda Série da primeira emissão no valor de R\$ 500 milhões.

Captação de empréstimos

Em janeiro de 2023, a companhia contratou empréstimos junto à instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 2,3 bilhões (US\$ 450 milhões). Os contratos têm vencimento em 11 meses, com taxas de juros que variam de 3,61% a 5,79% a.a.

Em abril de 2023, a companhia contratou empréstimos junto à instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 744 milhões (€ 137 milhões). Os contratos têm vencimento em 24 meses, com taxas de juros que variam de 4,18% a 5,16% a.a.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.8.

Em abril de 2023, o Grupo assinou com o Carrefour Finance, no qual é disponibilizado um limite adicional de R\$ 6,3 bilhões à taxa de 14,95% a.a. em uma linha de crédito revolventes (RCF ou "Revolving Credit Facility").

Linhas de Crédito com Carrefour Finance

Em 30 de setembro de 2023, o Grupo Carrefour Brasil possui três linhas de crédito revolventes (RCF ou "Revolving Credit Facility") com o Carrefour Finance. Estas linhas são comprometidas e o Carrefour Brasil terá direito a um ou mais desembolsos entre a data de assinatura do Contrato e até um mês antes da data de encerramento do Contrato, que é de 36 meses contados da data de sua assinatura.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 30 de setembro de 2023, o Banco CSF detém R\$ 919 milhões de títulos públicos (R\$ 834 milhões em 31 de dezembro de 2022). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de suportar a necessidade de caixa, diversificar as fontes de financiamento e alongar o prazo médio da dívida, o Banco CSF emitiu Letras Financeiras, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, conforme descritas abaixo:

Emissão	Título	Vencimento	Taxa	Pagamento	Valor (Em milhões de Reais)
2019	Letras Financeiras	2023	DI + 0,55% a.a.	Juros semestrais e principal no vencimento	113
2021	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2023 a 2024	De DI+1,10% a.a. até DI+1,30% a.a.	Juros semestrais e principal no vencimento	300
2021	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2023 a 2024	De DI+1,00% a.a. até DI+1,10% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	491
2021	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2023	109% do DI	Principal e juros na data do vencimento	9
2022	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2024 a 2025	De DI+1,00% a.a. até DI+1,15% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	700
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	De DI + 1,25% a.a. até DI + 1,40% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	700
					2.313

O saldo de R\$ 28 milhões de letras financeiras no passivo circulante, considera a dívida financeira para a operação de compra do direito de exclusividade do cartão Atacadão, conforme descrito na nota 19.

Nota 28.4. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamento

(Em milhões de Reais)	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
Saldo em 1º de janeiro de 2022	6.810	6.992
Aquisição BIG (considera FIDC)	-	974
Captação de empréstimos	11.838	11.838
Amortização de empréstimos	(4.325)	(5.031)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(360)	(596)
Fundo de investimento em direitos creditórios	-	20
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	7.153	7.205
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	413	649
Instrumentos financeiros derivativos	(112)	(112)
Total variação não caixa	301	537
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.264	14.734



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)

	Controladora Empréstimos	Consolidado Empréstimos
Saldo em 1º de janeiro de 2023	14.264	14.734
Captação de empréstimos	6.307	6.307
Amortização de empréstimos	(4.586)	(4.663)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(1.169)	(1.308)
Fundo de investimento em direitos creditórios	-	(367)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	552	(31)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	863	1.004
Instrumentos financeiros derivativos	71	71
Total variação não caixa	934	1.075
Saldo em 30 de setembro de 2023	15.750	15.778

(Em milhões de Reais)

	Controladora Passivo de arrendamento	Consolidado Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2022	1.043	2.038
Aquisição BIG	-	2.379
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	136	462
Adições e baixas de financiamento	195	458
Outras variações não caixa	(26)	38
Total variação não caixa	305	3.337
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(27)	(209)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(136)	(462)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(163)	(671)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.185	4.704

(Em milhões de Reais)

	Controladora Passivo de arrendamento	Consolidado Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2023	1.185	4.704
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	123	479
Adições e baixas de financiamento	349	551
Outras variações não caixa	-	(64)
Total variação não caixa	472	966
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(23)	(196)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(123)	(479)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(146)	(675)
Saldo em 30 de setembro de 2023	1.511	4.995

Nota 28.5. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 12,65% na data destas demonstrações financeiras segundo o Banco Central do Brasil. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 30 de setembro de 2023

(Em milhões de Reais)

	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	2.250	(28)	(69)	(138)	28	69	138
Empréstimos	(3.072)	42	105	210	(42)	(105)	(210)
Exposição líquida	(822)	14	36	72	(14)	(36)	(72)

(Em milhões de Reais)

	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	3.014	(37)	(93)	(187)	37	93	187
Títulos e valores mobiliários	919	(12)	(29)	(58)	12	29	58
Empréstimos	(3.100)	42	106	212	(42)	(106)	(212)
Exposição líquida	833	(7)	(16)	(33)	7	16	33



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhões de Reais)	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	5.689	(73)	(182)	(364)	73	182	364
Empréstimos	(2.631)	38	96	192	(38)	(96)	(192)
Exposição líquida	3.058	(35)	(86)	(172)	35	86	172

(Em milhões de Reais)	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	9.313	(117)	(292)	(584)	117	292	584
Títulos e valores mobiliários	834	(11)	(28)	(57)	11	28	57
Empréstimos	(2.734)	40	100	199	(40)	(100)	(199)
Exposição líquida	7.413	(88)	(220)	(442)	88	220	442

Nota 28.6. Risco de câmbio

Em 2022 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira junto a instituições financeiras no exterior (Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de *hedge*, conforme descritos na nota 28.8.

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.8). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 267 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 244 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Nota 28.7. Risco de contraparte

O risco de contraparte decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um *rating* A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do *rating*, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por *rating*, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o *rating* mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
AAA	2.637	6.296	3.680	10.810
AA+	-	-	1	-
Sem Rating	-	21	-	25
Caixa e equivalentes de caixa	2.637	6.317	3.681	10.835

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Vencido				
Até 30 dias	28	15	285	54
30-90 dias	3	1	72	39
91-180 dias	4	3	21	17
Acima de 180 dias	25	18	97	82
Total vencidos	60	37	475	192
Total a vencer	3.068	1.915	3.473	2.364
Total de Contas a receber de clientes	3.128	1.952	3.948	2.556
Verbas comerciais a receber	359	183	619	294
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(33)	(23)	(233)	(204)
Total de Contas a receber	3.454	2.112	4.334	2.646

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de contraparte relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o *default* resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o *default* estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de *default*; e



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em *default* (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	30/09/2023			31/12/2022		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	11.899	(518)	6,6%	11.153	(462)	7,6%
Estágio 2	2.495	(627)	8,0%	2.224	(576)	9,5%
Estágio 3	8.076	(6.351)	81,1%	6.149	(4.766)	78,2%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	22.470	(7.496)	33,4%	19.526	(5.804)	29,7%
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(7.496)			(5.804)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	14.974			13.722		
Compromissos contingentes	(335)			(289)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(7.831)			(6.093)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

(Em milhões de Reais)	
Em 1º de janeiro de 2022	(3.829)
Constituição	(2.182)
Reversão	207
Em 1º de janeiro de 2023	(5.804)
Constituição	(1.880)
Reversão	188
Em 30 de setembro de 2023	(7.496)

Nota 28.8. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. A política contábil para contabilidade de hedge do Grupo é descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.



O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(a) Hedge de fluxo de caixa

O Grupo efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentados no quadro abaixo:

Consolidado – 30 de setembro de 2023

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 19/12/2022 a 27/09/2023	De 05/10/2023 a 05/06/2024	11	Média 5,3365	Média 5,4875	(1)
Dólar	NDF	De 26/10/2022 a 27/09/2023	De 05/10/2023 a 19/09/2024	77	Média 5,0128	Média 5,2140	(22)
Euro	NDF	De 23/05/2022 a 25/09/2023	De 02/10/2023 a 05/02/2024	13	Média 5,1286	Média 5,3777	-
Dólar	NDF	De 19/06/2022 a 25/09/2023	De 02/10/2023 a 18/01/2024	16	Média 4,9057	Média 4,9657	1
				117			(22)

Consolidado – 31 de dezembro de 2022

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 26/11/2021 a 27/12/2022	De 05/01/2023 a 05/10/2023	18	Média 5,4952	Média 5,6882	-
Dólar	NDF	De 26/11/2021 a 27/12/2022	De 05/01/2023 a 18/04/2024	101	Média 5,1799	Média 5,5003	(4)
Euro	NDF	De 20/09/2022 a 26/12/2022	De 02/01/2023 a 03/04/2023	3	Média 5,2472	Média 5,5356	1
Dólar	NDF	De 20/09/2022 a 26/12/2022	De 02/01/2023 a 10/04/2023	4	Média 5,3302	Média 5,3360	1
				126			(2)

Os instrumentos derivativos têm os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Controladora – 31 de dezembro de 2022

Objeto de Hedge (empréstimos)					Instrumento de Hedge											
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contraparte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
H 11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	(6)	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	(1)	6	-	-
I 13/01/2021	12/01/2022	Euro	100	6,4528	(3)	BNP Paribas	NDF	13/01/2021	12/01/2022	100	6,4528	6,6558	(1)	3	(1)	-
			150		(9)					150			(2)	9	(1)	-

Controladora – 31 de dezembro de 2022

Objeto de Hedge (empréstimos)					Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
J 19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	4	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	1	(4)	(5)	-
			100		4							1	(4)	(5)	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos 4131 captados em setembro de 2021, janeiro de 2022, janeiro e abril de 2023, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos têm os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 30 de setembro de 2023									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Instrumento de Hedge					Valor justo				
						Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	10	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	-	28	(14)	-
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	23	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI + 1%	(1)	21	(13)	-
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	16	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	1	69	(26)	-
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	32	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	(1)	87	(74)	(84)
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	18	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	1	46	(24)	-
05/01/2022	05/06/2023	Dólar	180	5,6309	33	Bank of America	Moeda	05/01/2022	05/06/2023	1,5400% a.a.	CDI + 0,76%	1	154	(52)	-
06/01/2022	07/06/2023	Dólar	100	5,6676	28	Scotia	Moeda	06/01/2022	07/06/2023	1,0838% a.a.	CDI + 0,79%	1	124	(31)	-
06/01/2022	08/05/2023	Dólar	100	5,6770	25	Intesa	Moeda	06/01/2022	08/05/2023	1,7100% a.a.	CDI + 0,82%	1	112	(24)	-
07/01/2022	05/05/2023	Dólar	140	5,6628	27	Citibank	Moeda	07/01/2022	05/05/2023	1,4027% a.a.	CDI + 0,88%	-	156	(33)	-
10/01/2023	20/12/2023	Dólar	75	5,2855	20	Bank of America	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	6,8118% a.a.	CDI + 0,76%	-	(21)	(22)	(43)
10/01/2023	20/12/2023	Euro	100	5,6040	30	BNP Paribas	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	4,2440% a.a.	CDI + 0,66%	-	(32)	(40)	(72)
10/01/2023	20/12/2023	Dólar	60	5,2855	17	Citibank	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	6,4376% a.a.	CDI + 0,79%	-	(18)	(18)	(36)
10/01/2023	20/12/2023	Dólar	200	5,2967	58	Scotiabank	Moeda	10/01/2023	20/12/2023	6,0100% a.a.	CDI + 0,79%	(1)	(23)	(62)	(86)
14/04/2023	14/04/2025	Euro	67	5,4272	9	Credit Agricole	Moeda	14/04/2023	14/04/2025	4,8188% a.a.	110,60% CDI	-	(14)	(16)	(30)
14/04/2023	14/04/2025	Euro	70	5,4272	9	BNP Paribas	Moeda	14/04/2023	14/04/2025	5,1600% a.a.	110,60% CDI	-	(13)	(17)	(30)
			2.095		355						2	676	(466)	(381)	



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora – 31 de dezembro de 2022

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	83	Société Générale	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	(4)	(84)	(7)	-	
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	83	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	3	(83)	(14)	-	
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	50	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	(3)	(14)	(45)	(14)	
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	27	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI +1%	(4)	6	(40)	(7)	
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-	
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	32	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	(1)	(10)	(33)	(44)	
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	54	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	(3)	(23)	(90)	(96)	
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	18	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	(1)	1	(31)	(23)	
05/01/2022	05/06/2023	Dólar	180	5,6309	74	Bank of America	Moeda	05/01/2022	05/06/2023	1,5400% a.a.	CDI + 0,76%	(1)	10	(112)	(103)	
06/01/2022	07/06/2023	Dólar	100	5,6676	46	Scotia	Moeda	06/01/2022	07/06/2023	1,0838% a.a.	CDI + 0,79%	(1)	(28)	(65)	(94)	
06/01/2022	08/05/2023	Dólar	100	5,6770	45	Intesa	Moeda	06/01/2022	08/05/2023	1,7100% a.a.	CDI + 0,82%	(1)	(25)	(63)	(89)	
07/01/2022	05/05/2023	Dólar	140	5,6628	61	Citibank	Moeda	07/01/2022	05/05/2023	1,4027% a.a.	CDI + 0,88%	(1)	(33)	(89)	(123)	
25/05/2022	16/11/2022	Dólar	75	4,9100	(30)	Bank of America	Moeda	25/05/2022	16/11/2022	2,92% a.a.	CDI + 0,60%	-	(42)	(18)	-	
24/05/2022	16/11/2022	Dólar	100	4,8975	(40)	BNP Paribas	Moeda	24/05/2022	16/11/2022	2,96% a.a.	CDI + 0,59%	-	(56)	(24)	-	
25/05/2022	16/11/2022	Euro	29	5,1875	(28)	Rabobank	Moeda	25/05/2022	16/11/2022	0,77% a.a.	CDI + 0,58%	-	(26)	(30)	-	
25/05/2022	16/11/2022	Euro	95	5,1875	(8)	Rabobank	Moeda	25/05/2022	16/11/2022	0,77% a.a.	CDI + 0,58%	-	(7)	(9)	-	
			1.957		467						(17)	(414)	(670)	(593)		



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.3;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - as lojas atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade.
- Walmart US - despesas de royalties com a marca "Sam's Club", que deverão ser integralmente pagas trimestralmente.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 eram as seguintes:

Controladora	30 de setembro de 2023								
	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante			Passivo não circulante	
	Contas a receber	Outras contas a receber	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total
(Em milhões de Reais)									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	73	-	73
Controladas									
Banco CSF S.A.	389	12	-	401	-	27	51	200	278
Carrefour Comércio e Indústria Ltda	-	3	-	3	-	-	18	-	18
Grupo BIG Brasil S.A.	197	2	20	219	-	-	29	-	29
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	20	20	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas									
Carrefour World Trade	147	-	-	147	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	-	8.337	-	-	-	8.337
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	29	-	29
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Total	733	17	40	790	8.337	27	209	200	8.773



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora	31 de dezembro de 2022								
	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante			Total	Passivo circulante		Passivo não circulante		
Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos		Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total	
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	88	-	88
Controladas									
Banco CSF S.A.	374	11	-	385	-	27	56	220	303
Carrefour Comércio e Indústria Ltda	-	1	-	1	-	-	35	-	35
Grupo BIG Brasil S.A.	221	-	-	221	-	-	13	-	13
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	18	-	18	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas									
Carrefour World Trade	76	-	-	76	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	2	2	6.348	-	-	-	6.348
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	17	-	17
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Total	671	30	2	703	6.348	27	218	220	6.813



Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2023

Consolidado	Ativo								Passivo		
	Ativo circulante				Passivo circulante						
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total			
<i>(Em milhões de Reais)</i>											
Controladoras											
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	163	-	-	163	
Outras partes relacionadas											
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	1	-	-	1	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	69	-	-	69	
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11	
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	-	-	160	-	160	
Carrefour World Trade	194	-	-	194	-	-	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	-	-	-	8.337	-	-	-	-	8.337	
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	-	9	
Walmart US	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7	
Total	194	-	2	196	8.337	160	260	-	-	8.757	

31 de dezembro de 2022

Consolidado	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante				Passivo circulante				
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total	
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	157	-	157
Outras partes relacionadas									
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	1	-	1
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	57	-	57
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	-	-	129	129
Carrefour World Trade	111	-	-	111	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	2	-	2	6.348	-	-	-	6.348
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Walmart US	-	-	-	-	-	-	24	-	24
Total	111	2	2	115	6.348	129	254	-	6.731



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 eram as seguintes:

Controladora	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(18)	-	-	(18)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	-	-	(10)	(21)	-	9	-	-	(22)
Banco CSF S.A.	-	9	-	-	-	(11)	25	-	7	30
Grupo BIG Brasil S.A.	643	-	-	-	-	-	5	-	-	648
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
SPE Desenv. Imobiliário Sudeste Ltda.	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(296)	-	(296)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)
Carrefour World Trade	-	-	87	-	-	-	-	-	-	87
Total	643	9	87	(11)	(21)	(11)	16	(295)	7	424

Controladora	Período findo em 30 de setembro de 2023									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(70)	-	-	(70)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	2	-	-	(26)	(84)	-	32	-	-	(76)
Banco CSF S.A.	-	25	-	-	-	(34)	77	-	20	88
Grupo BIG Brasil S.A.	1.844	-	-	-	-	-	20	-	-	1.864
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
SPE Desenv. Imobiliário Sudeste Ltda.	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(719)	-	(719)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(14)	-	-	(14)
Carrefour World Trade	-	-	265	-	-	-	-	-	-	265
Total	1.846	25	265	(27)	(84)	(34)	45	(717)	20	1.339



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora

Trimestre findo em 30 de setembro de 2022

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(8)	(21)	-	10	-	-	(18)
Banco CSF S.A.	-	8	-	-	-	(11)	24	-	7	28
Grupo BIG Brasil S.A.	44	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(149)	-	(149)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Carrefour World Trade	-	-	53	-	-	-	-	-	-	53
Total	45	8	53	(8)	(21)	(11)	14	(148)	7	(61)

Controladora

Período findo em 30 de setembro de 2022

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(51)	-	-	(51)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	3	-	-	(25)	(62)	-	26	54	-	(4)
Banco CSF S.A.	-	24	-	-	-	(30)	70	-	20	84
Grupo BIG Brasil S.A.	44	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(299)	-	(299)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(13)	-	-	(13)
Carrefour World Trade	-	-	164	-	-	-	-	-	-	164
Total	47	24	164	(25)	(62)	(30)	32	(244)	20	(74)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(42)	-	-	(42)
Outras partes relacionadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(113)	-	(113)
Carrefour World Trade	112	-	-	-	112
Carrefour Marchandises Internationales	-	(2)	-	-	(2)
Carrefour Finance	-	-	-	(296)	(296)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(18)	-	-	(18)
Walmart US	-	(11)	-	-	(11)
Total	112	(73)	(113)	(296)	(370)

Consolidado

Período findo em 30 de setembro de 2023

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(149)	-	-	(149)
Outras partes relacionadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(355)	-	(355)
Carrefour World Trade	341	-	-	-	341
Carrefour Marchandises Internationales	-	(5)	-	-	(5)
Carrefour Finance	-	-	-	(719)	(719)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(55)	-	-	(55)
Walmart US	-	(30)	-	-	(30)
Total	341	(239)	(355)	(719)	(972)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022				Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(33)	-	-	(33)
Outras partes relacionadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(89)	-	(89)
Carrefour World Trade	73	-	-	-	73
Carrefour Marchandises Internationales	-	(1)	-	-	(1)
Carrefour Finance	-	-	-	(149)	(149)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(15)	-	-	(15)
Walmart US	-	(10)	-	-	(10)
Total	73	(59)	(89)	(149)	(224)

Consolidado	Período findo em 30 de setembro de 2022				Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(99)	-	-	(99)
Outras partes relacionadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(212)	-	(212)
Carrefour World Trade	226	-	-	-	226
Carrefour Marchandises Internationales	-	(5)	-	-	(5)
Carrefour Finance	-	-	-	(299)	(299)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(44)	-	-	(44)
Walmart US	-	(13)	-	-	(13)
Total	226	(161)	(212)	(299)	(446)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As operações de cada um dos segmentos do Grupo são as seguintes:

- (i) Varejo, que compreende as operações dos formatos de hipermercados, supermercados e lojas de conveniência da marca Carrefour, bem como farmácias, postos de gasolina e plataforma de comércio eletrônico;
- (ii) Atacadão, que compreende as operações das lojas de atacado e atacado de autosserviço que operam sob a marca Atacadão e plataforma de comércio eletrônico;
- (iii) Soluções financeiras, que fornece cartões de crédito e financiamento ao consumidor para nossos clientes; e
- (iv) Sam's Club, que compreende as operações, clube de compras, de produtos alimentícios, artigos de vestuário e eletroeletrônicos.

O Grupo não possui outros segmentos além dos reportados anteriormente.

Além dos segmentos citados acima, reconhecido como "Funções Corporativas", o Grupo incorre em um centro de custos relativos às funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das entidades holding (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas, e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos de qualquer segmento.

Nota 30.1. Resultado por segmento

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023						
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Sam's Club	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	25.511	17.866	6.311	-	1.334	-	-
Outras receitas	1.475	115	196	1.169	3	-	(8)
Receita operacional líquida	26.986	17.981	6.507	1.169	1.337	-	(8)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(21.866)	(15.173)	(5.031)	(589)	(1.073)	-	-
Lucro bruto	5.120	2.808	1.476	580	264	-	(8)
Vendas, gerais e administrativas	(3.738)	(1.633)	(1.430)	(345)	(213)	(117)	-
Depreciação e amortização	(456)	(248)	(162)	(21)	(25)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	-	(1)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	(12)	59	(49)	(18)	(4)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	913	986	(166)	196	22	(117)	(8)
Resultado financeiro	(586)	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	327	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	194	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	990	659	350	48	(67)	-	-
Aquisição de direito de uso de arrendamento	81	12	56	9	4	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	Período findo em 30 de setembro de 2022						
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Sam's Club (a)	Funções corporativas	Eliminações
				Reapresentado			
Vendas líquidas	69.231	48.733	18.905	-	1.593	-	-
Outras receitas	3.807	149	569	3.078	50	-	(39)
Receita operacional líquida	73.038	48.882	19.474	3.078	1.643	-	(39)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(59.502)	(41.710)	(14.898)	(1.601)	(1.293)	-	-
Lucro bruto	13.536	7.172	4.576	1.477	350	-	(39)
Vendas, gerais e administrativas	(8.927)	(3.922)	(3.736)	(858)	(222)	(189)	-
Depreciação e amortização	(1.174)	(540)	(548)	(44)	(42)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	-	(2)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	13	30	24	(41)	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	3.446	2.740	314	534	86	(189)	(39)
Resultado financeiro	(1.471)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.975						
Lucro líquido do período	1.457						
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	1.910	1.442	353	115	-		
Aquisição de direito de uso de arrendamento	606	213	336	1	56		

(a) Valores referentes ao resultado do Grupo BIG a partir do mês de junho/2022.

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

(Em milhões de Reais)	30 de setembro de 2023					
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Sam's Club	Funções corporativas
ATIVO						
Ativos mantidos para venda	529	-	529	-	-	-
Ágio	5.859	5.422	437	-	-	-
Marcas e patentes	263	34	229	-	-	-
Outros ativos intangíveis	883	71	446	359	7	-
Imobilizado	31.354	17.644	11.987	131	1.592	-
Propriedades para investimento	591	-	591	-	-	-
Outros ativos do segmento	34.000	11.866	5.978	14.369	1.787	-
Total do ativo por segmento	73.479	35.037	20.197	14.859	3.386	-
Ativos não alocados	13.950					
Total do ativo	87.429					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	35.534	13.528	7.196	12.545	2.102	163
Passivos não alocados	30.558					
Total do passivo	66.092					



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	31 de dezembro de 2022					
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Sam's Club	Funções corporativas
				Reapresentado		
ATIVO						
Ativos mantidos para venda	284	38	246	-	-	-
Ágio	5.859	5.422	437	-	-	-
Marcas e patentes	263	34	229	-	-	-
Outros ativos intangíveis	848	64	502	275	7	-
Imobilizado	31.794	16.761	13.566	134	1.333	-
Propriedades para investimento	597	-	597	-	-	-
Outros ativos do segmento	31.587	9.933	5.816	14.274	1.564	-
Total do ativo por segmento	71.232	32.252	21.393	14.683	2.904	-
Ativos não alocados	21.096					
Total do ativo	92.328					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	40.255	16.197	11.208	12.593	100	157
Passivos não alocados	30.301					
Total do passivo	70.556					

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações/Incentivo de Longo Prazo baseados em Ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano; e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

- (i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;
- (ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e
- (iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu *vesting period* completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) *Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações (antigo "Segundo Plano de Opções de Compra de Ações") - ("Plano Regular")*

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, e alterado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 14 de abril de 2020, por meio da qual passou a ser denominado "Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações", tendo sido incluída a possibilidade de outorga de ações restritas, além das já previstas opções de compra de ações. As outorgas são anuais e suas principais diretrizes compreendem:

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções ou ações restritas se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções ou ações restritas concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício das opções:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.
- **Meta de performance:** o total das opções e/ou ações restritas poderá ser vinculado a metas de performance, a serem definidas pelo Conselho de Administração no momento da outorga.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Black-Scholes	Black-Scholes



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Volatilidade e rendimento de dividendos

- i. **Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

- ii. **Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	Pré-IPO	Regular
Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2023	1.123.681	3.159.255
(+) Opções concedidas no período	-	-
(-) Opções exercidas no período	(1.100.345)	-
(-) Opções canceladas no período	(23.336)	-
Opções de ações pendentes em 30 de setembro de 2023	-	3.159.255

Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

(i) Plano Grupo

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 17 de fevereiro de 2021, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 16 de fevereiro de 2022, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 14 de fevereiro de 2023, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, Fluxo de caixa ajustado para as autorizações concedidas em 2019 e 2020, e Fluxo de caixa livre líquido para as autorizações concedidas em 2021 e 2022);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 30 de setembro de 2023 são demonstrados abaixo:

Data da Outorga ⁽¹⁾	26 de fevereiro de 2020	17 de fevereiro de 2021	16 de fevereiro de 2022	14 de fevereiro de 2023
Data do vesting ⁽²⁾	27 de fevereiro de 2023	17 de fevereiro de 2024	16 de fevereiro de 2025	14 de fevereiro de 2026
Total de número ações outorgadas na data de outorga	196.478	249.100	166.200	102.500
Número de ações outorgadas	196.478	249.100	166.200	102.500
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	13,05	11,85	17,14	12,92

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do vesting period e se as condições de performance forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o vesting period.

(ii) Plano Regular

Em 10 de novembro de 2020, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 25 de agosto de 2021, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 05 de maio de 2022, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 01 de junho de 2023, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do *vesting period*. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

	Plano Local 2020	Plano Local 2021	Plano Local 2022	Plano Local 2023
Número de ações autorizadas ⁽¹⁾	1.291.074	1.832.230	1.998.935	2.063.975
Número de ações outorgadas	1.028.221	1.556.541	1.998.935	2.063.975
Número de executivos elegíveis	80	124	125	117
Data da outorga ⁽³⁾	10/11/2020	25/08/2021	05/05/2022	01/06/2023
Data do vesting ⁽²⁾	10/11/2023	25/08/2024	05/05/2025	01/06/2026
Valor justo de cada ação (em R\$)	17,35	14,56	13,10	14,38

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2020 (outorga 2021), 25 de agosto de 2021 (outorga 2021) e 25 de maio de 2022;

(2) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020;

(3) Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(c) Conciliação dos planos de ações em circulação

	Plano Global 2020	Plano Regular 2020	Plano Global 2021	Plano Regular 2021	Plano Global 2022	Plano Regular 2022	Plano Global 2023	Plano Regular 2023
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2023	239.757	977.140	288.500	1.523.235	139.550	1.998.945	-	-
(+) Opções concedidas no período	-	-	-	-	-	-	102.500	2.063.975
(-) Ações exercidas no período	(239.757)	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações canceladas no período	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em 30 de setembro de 2023	-	977.140	288.500	1.523.235	139.550	1.998.945	102.500	2.063.975
<i>Ações exercíveis</i>	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossas controladas CCI e BIG e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores totalizaram R\$ 8 milhões em 30 de setembro de 2023 e 2022.

Nota 32.2. Obrigações trabalhistas

Os saldos relativos aos principais benefícios concedidos aos empregados estão representados a seguir:

(Em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Provisão de férias e encargos	161	173	446	488
Salários a pagar e encargos	174	155	426	410
Provisão de 13º salário e encargos	111	-	283	-
Provisão de bônus	115	156	324	414
Outras obrigações a pagar	23	20	25	25
Obrigações trabalhistas	584	504	1.504	1.337

Nota 32.3. Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

O Conselho de Administração (13 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos três conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Administração e Conselho Fiscal em 30 de setembro de 2023 e 2022.

(Em milhões de reais, exceto número de executivos)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Remuneração do período	1	7	9	18
Remuneração em opções de compra de ações	-	3	5	11
Bônus	-	3	6	20
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	-	2	2	4
Total pago da compensação no período	1	15	22	53
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	-	5	-	9
Benefícios de rescisão	-	-	-	3
Número de executivos	1	4	17	7
Números de executivos – Conselho Fiscal	-	-	3	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

(Em milhões de Reais)	30/09/2023	Consolidado			31/12/2022
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	12.918	12.918	-	-	11.938
Relacionado com operações	358	129	229	-	303
TOTAL	13.276	13.047	229	-	12.241

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. Os valores correspondem ao limine de cartão de crédito já aprovados e ainda não utilizados. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;
- a CSF possui outras linhas de crédito como "empréstimos pessoais", porém sujeitas a aprovação prévia para serem concedidas e formadas com clientes.

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos;
- compromissos diversos decorrentes de contratos comerciais (como por exemplo contratação de serviços de mídia); e
- outros compromissos assumidos.

Compromissos recebidos

(Em milhões de Reais)	30/09/2023	Consolidado			31/12/2022
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	300	300	-	-	-
Atacadão	300	300	-	-	-
Relacionado com locação de imóveis	411	199	203	9	423
TOTAL	711	499	203	9	423

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 411 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 423 em 31 de dezembro de 2022).

Bens dados em garantia

- Em 31 de dezembro de 2022, o valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 30 milhões. Em 30 de setembro de 2023 realizamos a baixa dos últimos gravames (arrolamentos) averbados no imóvel e em razão da respectiva baixa, não existe mais risco que fundamente a provisão.

NOTA 34: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em junho de 2019, o Grupo BIG iniciou as operações do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - F500 Plus (FIDC), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos



Notas explicativas às demonstrações financeiras

creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Instrução CVM nº 356/2001, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com o objetivo principal de adquirir direitos creditórios originados do contas a pagar do Grupo junto aos seus fornecedores. O FIDC é uma Entidade de Propósito Específico cujas atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais específicas da Companhia. Em 25 de agosto de 2020, o Fundo foi convertido para condomínio aberto, mudando o prazo do fundo para indeterminado. Neste sentido os cotistas sênior podem se retirar do fundo a qualquer momento.

Encerramento do FIDC

Os administradores e gestores desse fundo apresentaram propostas no sentido de interromper as cessões de Direitos Creditórios ao Fundo e o subsequente encerramento do Fundo, utilizando-se os procedimentos previstos no regulamento, diante da expressa manifestação de vontade do Cedente (conforme definido no regulamento), os cotistas presentes aprovaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas, reservas ou restrições, a liquidação antecipada do Fundo, que ocorreu em fevereiro de 2023. Desta maneira, a Companhia deixou de consolidar em suas demonstrações financeiras.

A estrutura de capital do FIDC em 31 de dezembro de 2022 estava assim representada:

Quotas	Remuneração	Patrimônio líquido %	Quantidade	Valor da Quota
Subordinadas	(a)	5%	19.246	23
Senior	CDI + 2,2%	95%	348.484	367
TOTAL			367.730	390

- (a) O regulamento do FIDC não define meta de remuneração para quotas subordinadas. De acordo com o regulamento, o Grupo deve manter no mínimo 5% do Patrimônio líquido do fundo em quotas subordinadas. Caso, esse percentual fique abaixo de 5%, as quotas subordinadas deverão ser integralizadas pelo Grupo para que fique dentro da relação mínima.